

2015

Relatório Anual de Actividades

Gestão de Resíduos de Pilhas e
Acumuladores



Associação Portuguesa
de Gestão de Resíduos

electrão
a rede da Amb3E

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2015

GESTÃO DE RESÍDUOS DE PILHAS
E ACUMULADORES

Índice

Síntese da Actividade	4
1. Introdução	7
1.1. Organização do Relatório	8
1.2. A Amb3E	11
1.2.1. Órgãos Associativos	11
1.2.2. Organograma	13
1.2.3. Sistema Integrado de Gestão da Amb3E	14
1.2.4. Os grandes números da Amb3E PA/RPA	18
2. Produtores e mercado de PA	20
2.1. Produtores aderentes PA	20
2.2. Mercado de PA	21
3. Rede Electrão	24
3.1. Locais de Recolha	24
3.2. Distribuição geográfica dos locais de recolha	26
3.3. Transporte	27
3.4. Resultados de recolha de RPA	28
3.4.1. Avaliação da taxa de recolha	28
3.5. Tratamento e valorização de RPA	30
3.5.1. Avaliação das taxas de reciclagem	31
3.6. Reutilização	32
4. Controlo e Monitorização	34
4.1. Módulo operacional	35
4.2. Módulo produtores	36
5. Comunicação e sensibilização	39
5.1. Campanhas Electrão	39
5.2. Outras acções de comunicação e sensibilização	43
5.2.1. Meios Institucionais	43
5.2.2. Fóruns e Conferências	44
5.2.3. Imprensa Escrita e Digital	45
5.2.4. Media	46

5.2.5. Meios Digitais.....	47
5.3. Avaliação dos gastos de comunicação e sensibilização	47
6. Investigação e Desenvolvimento.....	50
6.1. Projectos I&D	51
6.2. Acções I&D.....	52
6.3. Projectos I&D embrionários.....	53
6.4. Avaliação dos gastos de investigação e desenvolvimento.....	53
7. Avaliação da actividade e objectivos.....	56
7.1. Avaliação 2015.....	56
7.2. Objectivos 2016.....	60
8. Informação financeira.....	64
8.1. Serviços prestados	64
8.2. Gastos.....	64
8.3. Demonstração de resultados.....	65
Anexos	69
I. Lista de produtores aderentes de PA.....	69
II. Listas de parceiros operacionais	80
III. Tabela de ecovalores	90

Síntese da Actividade

Em 2015, a Rede Electrão da Amb3E foi responsável pela recolha, tratamento e valorização de 36 845 toneladas de resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos e de 172 toneladas de resíduos de pilhas e acumuladores, cumprindo em ambos os casos as metas de recolha de resíduos legalmente exigíveis e representando um contributo assinalável para o cumprimento das metas nacionais respectivas. Os fluxos operacionais de resíduos de equipamentos de elevada perigosidade, designadamente, equipamentos de frio, lâmpadas, televisores e monitores, representaram cerca de 22% do total de resíduos eléctricos recolhidos e tratados.

A nível operacional, salienta-se o aumento do número de locais de recolha de resíduos, tornando a Rede Electrão mais capilar e mais próxima do cidadão. No final do ano de 2015 contam-se mais de 1 300 locais de recolha onde os resíduos eléctricos são efectiva e periodicamente recolhidos em todo o território nacional, valor este que representa um aumento de mais de 100% relativamente a 2014. Idêntico esforço foi feito no aumento dos locais de recolha de resíduos de pilhas e acumuladores, tendo estes aumentado de 10 locais em 2014, para 261 no final de 2015.

Pode-se dizer que o modelo operacional de recolha de fluxo de resíduos de pilhas e acumuladores foi refundado durante o ano de 2015 numa lógica de sinergia com os locais de recolha de resíduos eléctricos e que, ainda durante este ano, produziu resultados ao nível da recolha muito significativos para o cumprimento de metas. Ainda a nível operacional, já no último trimestre de 2015, iniciou-se uma reorganização do modelo de operação da Rede Electrão, com a selecção de operadores de gestão de resíduos com responsabilidade de recolha de proximidade numa lógica distrital.

No que diz respeito à actividade com produtores da Amb3E, verificou-se o continuar da tendência de 2014 de aumento do número de produtores aderentes, quer de equipamentos eléctricos e electrónicos, quer de pilhas e acumuladores. A colocação no mercado de equipamentos eléctricos e electrónicos teve um aumento muito considerável tendo atingido um total de cerca de 25 milhões unidades, cerca de 89 mil toneladas em 2015. O mercado de pilhas e acumuladores, apesar de ter registado um aumento muito significativo em peso para 235 toneladas declaradas pelos produtores da Amb3E, a este correspondeu um decréscimo para cerca de 1,3 milhões de unidades.

“Electrão, a rede da Amb3E” passa a ser a marca de referência dos dois sistemas colectivos de gestão de resíduos (SIGREEE e do SIGRPA) da Amb3E e toda a estratégia de comunicação passa a basear-se na marca “Electrão”. Esta marca, conjuntamente com o logótipo da Amb3E, foi redesenhada num formato mais jovem e mais actual, permitindo uma comunicação mais fácil e de maior ligação com a actividade de recolha de resíduos. Das diversas acções e campanhas de comunicação e sensibilização em 2015 destaca-se o Quartel Electrão, não só pelos números expressivos com enorme impacto na actividade operacional que apresentou (cerca de 1 100 toneladas recolhidas), mas também porque reforçou o papel das Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários como um activo imprescindível da Rede Electrão no apoio ao desempenho da nossa missão de recolha de resíduos.

Por último, salientamos a enorme expectativa com que fechamos o ano de 2015 e lançamos 2016 no que diz respeito quer à implementação do Decreto-Lei n.º 67/2014 de 7 de Maio, quer à atribuição das novas licenças para o exercício da actividade de gestão de resíduos eléctricos e de pilhas e acumuladores. Apenas com a definição clara e atempada dos pressupostos de funcionamento do sistema de gestão de resíduos e dos respectivos mecanismos de suporte, será possível esperar a produção

dos resultados que permitem ao país cumprir os desígnios a que está vinculado a nível comunitário.

Pedro Nazareth

Director Geral



1

Introdução

1. Introdução

A Amb3E – Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos é uma Associação de direito civil e sem fins lucrativos que prossegue, como um dos seus fins associativos, o objectivo de organizar e gerir o Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos (SIGREEE) e o Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Pilhas e Acumuladores (SIGRPA), para os quais se encontra licenciada.

A gestão do fluxo específico de Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos (REEE) é regulada pelo Decreto-Lei n.º 67/2014 de 7 de Maio, diploma que veio rever o regime jurídico aplicável à gestão de REEE, transpondo para o ordenamento nacional a Directiva n.º 2012/19/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 4 de Julho de 2012, em substituição do Decreto-Lei n.º 230/2004, de 10 de Dezembro e demais legislação complementar.

O Decreto-Lei n.º 67/2014 de 7 de Maio, determina como objectivo prioritário prevenir a produção de REEE e, subsequentemente, a promoção da reutilização, da reciclagem e de outras formas de valorização, por forma a reduzir a quantidade e o carácter nocivo de resíduos a eliminar, contribuindo para melhorar o comportamento ambiental de todos os operadores e demais intervenientes envolvidos no ciclo de vida destes equipamentos.

Já o contexto legal específico da gestão de RPA encontra-se previsto no Decreto-lei n.º 6/2009 de 6 de Janeiro, e demais legislação complementar que transpõe para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 2006/66/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 6 de Setembro de 2009. Ainda no domínio da legislação de RPA destaca-se a recente publicação do Decreto-lei 173/2015 de 25 de Agosto que altera o Decreto-lei n.º 6/2009, procedendo à transposição da Directiva n.º 2013/56/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de Novembro de 2013.

Para ambos os fluxos específicos de resíduos encontra-se definida a base jurídica para a criação e desenvolvimento de circuitos de recolha, transporte, armazenagem, triagem, tratamento e valorização. Ainda no quadro das obrigações legalmente impostas, os produtores de EEE e PA são responsáveis pelo financiamento da gestão dos resíduos provenientes dos produtos que colocam no mercado, pela definição da referida rede de sistemas de recolha, a título individual ou através de um sistema integrado gerido por entidade licenciada.

Para tal efeito, foram concedidas à Amb3E, pelo Estado Português:

- Licença para a gestão do SIGREEE: Através do Despacho conjunto n.º 354/2006 de 27 de Abril, do Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional e do Ministério da Economia e da Inovação, cuja vigência se encontra sujeita a prorrogações automáticas e sucessivas nos termos do Despacho n.º 1516/2012 de 1 de Fevereiro, dos Secretários de Estado do Empreendedorismo, Competitividade e Inovação e do Ambiente e do Ordenamento do Território.
- Licença para a gestão do SIGRPA: Através do Despacho n.º 1262/2010 de 19 de Janeiro, do Secretário de Estado do Ambiente, cuja vigência se encontra sujeita a prorrogações nos termos do Despacho n.º 1533/2016 de 1 de Fevereiro, do Secretário de Estado do Ambiente.

Uma das obrigações estabelecidas em ambas as licenças é a apresentação à Agência Portuguesa do Ambiente, I.P (APA), dos respectivos Relatórios Anuais de Actividades (RAA). Complementarmente, e em linha com o disposto no Artigo 27º do Decreto-lei n.º 67/2014 de 7 de Maio, será igualmente entregue o RAA de REEE à Direcção Geral das Actividades Económicas (DGAE).

O presente documento constitui o Relatório Anual de Actividades de RPA da Amb3E, referente ao ano de 2015, visando dar cumprimento às obrigações definidas na licença de gestão de RPA e respectivas extensões às Regiões Autónomas, em conciliação com as orientações emanadas pela Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.

1.1. Organização do Relatório

Para reportar a actividade referente ao ano 2015, em matéria de gestão de RPA, a Amb3E optou por desenvolver apenas um Relatório Anual de Actividades que colige a informação de gestão de RPA de âmbito nacional, bem como, relativa às Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.

A Amb3E optou por estruturar o RAA de RPA relativo ao exercício de 2015, com base nos seguintes ofícios da APA:

- Ofício S064788-20141222-DRES.DFEMR, relativo ao RAA de REEE 2013;
- Ofício S040595-201507-DRES-DFEMR relativo ao RAA de REEE 2014 (Requisitos versão pública RAA);

Na tabela seguinte apresenta-se a adaptação dos referidos ofícios, identificando os requisitos a constar no RAA, com a respectiva indicação da secção do relatório onde cada requisito é respondido.

Tabela 1 – Requisitos a constar no RAA de RPA

Requisitos RAA RPA 2015	Secção
Entidade Gestora	
Quadro de pessoal nas diferentes áreas de competência, com o número de elementos que o compõem	1.2.2
Organograma	1.2.2
Órgãos sociais	1.2.1
Produtores e Mercado de PA	
Identificação dos produtores aderentes e respectiva data de transferência de responsabilidade	I
Identificação dos produtores com os quais foi rescindido contrato no ano em causa	I
Evolução do número de produtores aderentes	2.1
Quantitativos de PA declarados pelos produtores em peso, unidades e segmento	2.2
Rede de Recolha e Transporte	
Evolução da rede de recolha	3.1
Identificação dos locais de recolha, por tipologia, particularizando os locais de recolha nas Regiões Autónomas	II
Apresentação da distribuição geográfica dos locais de recolha, incluindo o rácio de habitantes por local de recolha	3.2
Evolução da rede de operadores logísticos e sua identificação	3.3/II
Recolha de RPA	
Quantitativos de RPA recolhidos por segmento, particularizando os quantitativos recolhidos nas Regiões Autónomas	3.4
Aferição do cumprimento da meta de recolha	3.4.1
Reutilização	
Quantidade de PA reutilizada	3.6
Medidas implementadas para a reutilização	3.6
Tratamento e Valorização	
Evolução da rede de operadores de tratamento e valorização e sua identificação	II
Quantitativos de RPA tratadas, por segmento	3.5
Taxas de reciclagem de RPA alcançadas	3.5.1
Metodologia de cálculo dos objectivos de reciclagem	3.5.1
Monitorização e Controlo	
Informação sobre as auditorias realizadas aos diversos parceiros do SIGRPA – Constatações e acções de melhoria	4
Sensibilização e Comunicação	
Lista de acções de sensibilização e comunicação, com indicação do público-alvo evidências do impacto das acções no meio – <i>Return on investment</i> (ROI)	5.1/5.2
Aferição do cumprimento da meta de sensibilização e comunicação	5.3
Verba despendida em acções de sensibilização e comunicação, discriminada por acção	5.1/5.2
Investigação e Desenvolvimento	

Requisitos RAA RPA 2015	Secção
Âmbito e objectivos dos projectos de investigação e desenvolvimento, bem como os principais resultados dos projectos concluídos	6.1/6.2/6.3
Aferição do cumprimento da meta de investigação e desenvolvimento	6.4
Verba despendida em projectos de investigação e desenvolvimento discriminada por projecto	6.1/6.2/6.3
Planeamento da Actividade	
Programa plurianual de objectivos	7.2
Progresso da actividade em relação aos objectivos propostos e às acções inseridas no programa proposto no ano anterior	7.1
Proposta de evolução dos parâmetros financeiros relativos ao apoio à sensibilização e comunicação e à investigação e desenvolvimento	5.3/6.4
Informação Financeira	
Despesas financeiras e a sua distribuição pelas principais vertentes	8.2
Demonstração de resultados com indicação das respectivas afectações	8.3
Vendas e prestações de serviço desagregadas pelas diversas fontes de rendimento	8.1
Desagregação dos gastos operacionais (recolha, triagem, transporte, tratamento...) e não operacionais	8.2
Tabela de prestações financeiras em vigor no ano em causa	III
Relatório e Contas¹	

¹ Documento independente, entregue em simultâneo ao RAA.

1.2. A Amb3E

A Amb3E – Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos, anteriormente designada Amb3E – Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos, é uma Associação de direito privado, de âmbito nacional e sem fins lucrativos constituída por produtores de EEE, a 27 de Abril de 2005.

No início da actividade a Amb3E tinha como princípio fundamental a implementação e desenvolvimento do SIGREEE, tendo sido licenciada para o efeito através do Despacho conjunto n.º 354/2006 de 27 de Abril, do Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional e do Ministério da Economia e da Inovação².

Em 2010, a Amb3E aumentou a abrangência do seu fim associativo, tendo sido licenciada para exercer a actividade de RPA de acordo com Despacho n.º 1262/2010 de 19 de Janeiro, do Secretário de Estado do Ambiente³.

Neste contexto, a Amb3E está habilitada a proporcionar um serviço integrado e abrangente, nos termos estatutariamente previstos, a que os produtores de EEE e de PA possam aderir à Associação, optando pela qualidade de Associados ou pela qualidade de Utentes, e transferir as suas responsabilidades em matéria de gestão de REEE e/ou de RPA, em conformidade com a legislação vigente, e devidamente enquadrada na Introdução do presente documento.

1.2.1. Órgãos Associativos

Os órgãos da Associação no mandato a decorrer no ano de 2015, estavam constituídos em 31 de Dezembro de 2015, da seguinte forma:

² Cujá vigência se encontra sujeita a prorrogações automáticas e sucessivas nos termos do Despacho n.º 1516/2012 de 1 de Fevereiro dos Secretários de Estado do Empreendedorismo, Competitividade e Inovação e do Ambiente e do Ordenamento do Território

³ Sujeita a prorrogações nos termos do Despacho n.º 1533/2016, de 1 de Fevereiro do Secretário de Estado do Ambiente.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
	BLACK & DECKER LIMITED, SARL Presidente
	PHILIPS PORTUGUESA, S.A. Vice-Presidente
	BSHP - ELECTRODOMÉSTICOS SOC. UNIP, LDA Fileira 1A
	DAIKIN AIRCONDITIONING PORTUGAL S.A. Fileira 1A
	GROUPE SEB IBÉRICA, S.A. Fileira 2
	CANON PORTUGAL S.A. Fileira 3
	SAMSUNG ELECTRÓNICA PORTUGUESA, S.A. Fileira 4
	OSRAM - EMPRESA DE APARELHAGEM ELÉCTRICA, LDA. Fileira 5
	ROBERT BOSCH, S.A. Fileira 6
	SIEMENS, S.A. Fileira 8
	SIEMENS, S.A. Fileira 9
	WINCOR NIXDORF PORTUGAL, LDA. Fileira 10
	BLACK & DECKER LIMITED, SARL Fileira 11
ASSEMBLEIA GERAL	
	ANTÓNIO MEIRELES, S.A. Presidente
	SCHNEIDER ELECTRIC PORTUGAL, LDA. Secretário
CONSELHO FISCAL	
	OSRAM EMPRESA DE APARELHAGEM ELÉCTRICA, LDA. Presidente
	LEGRAND ELÉCTRICA, S.A. Vogal
	HÖRWITH & ASSOCIADOS, SRÓC, LDA. ROC

De referir, complementarmente, que nos termos dos Estatutos da Amb3E, os produtores aderentes que optaram pela qualidade de Associados integram ainda as Assembleias de Fileira, de acordo com a respectiva actividade, estando designadas como Fileiras as seguintes:

- i) Grandes electrodomésticos;
- iA) Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado;
- ii) Pequenos electrodomésticos;
- iii) Equipamentos informáticos e de telecomunicações;

- iv) Equipamentos de consumo;
- v) Equipamentos de iluminação;
- vi) Ferramentas eléctricas e electrónicas (com excepção de ferramentas industriais fixas de grandes dimensões);
- vii) Brinquedos e equipamento de desporto e lazer;
- viii) Aparelhos médicos (com excepção de todos os produtos implantados e infectados);
- ix) Instrumentos de monitorização e controlo;
- x) Distribuidores automáticos;
- xi) Pilhas e Acumuladores;

1.2.2. Organograma

O quadro de pessoal da Amb3E é composto por 13 colaboradores e é o mesmo quer para a gestão de REEE quer para a de RPA, uma vez que os recursos estão afectos a ambos os fluxos específicos de resíduos. Seguidamente, apresenta-se o organograma da Amb3E nas diferentes áreas de competência⁴.

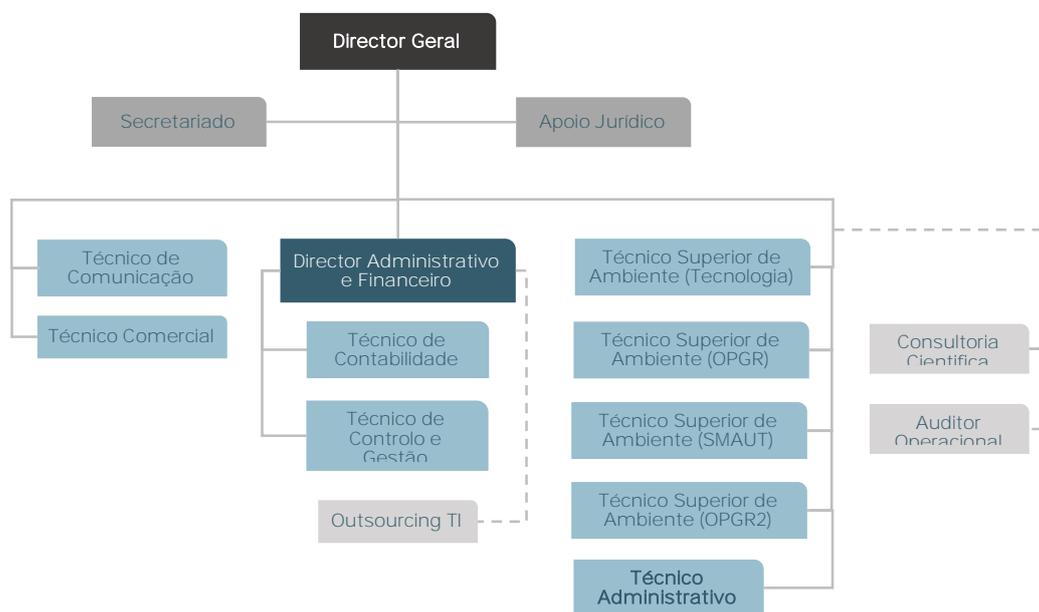


Figura 1 – Organograma Amb3E

⁴ A consultoria científica, auditoria operacional e IT encontram-se em regime de *outsourcing*.

1.2.3. Sistema Integrado de Gestão da Amb3E

O Sistema Integrado de Gestão da Amb3E é constituído por diferentes *stakeholders* das diferentes áreas de gestão de EEE, de PA e dos resíduos que os constituem. A Figura 2 faz a representação esquemática do Sistema Integrado de Gestão gerido pela Amb3E:

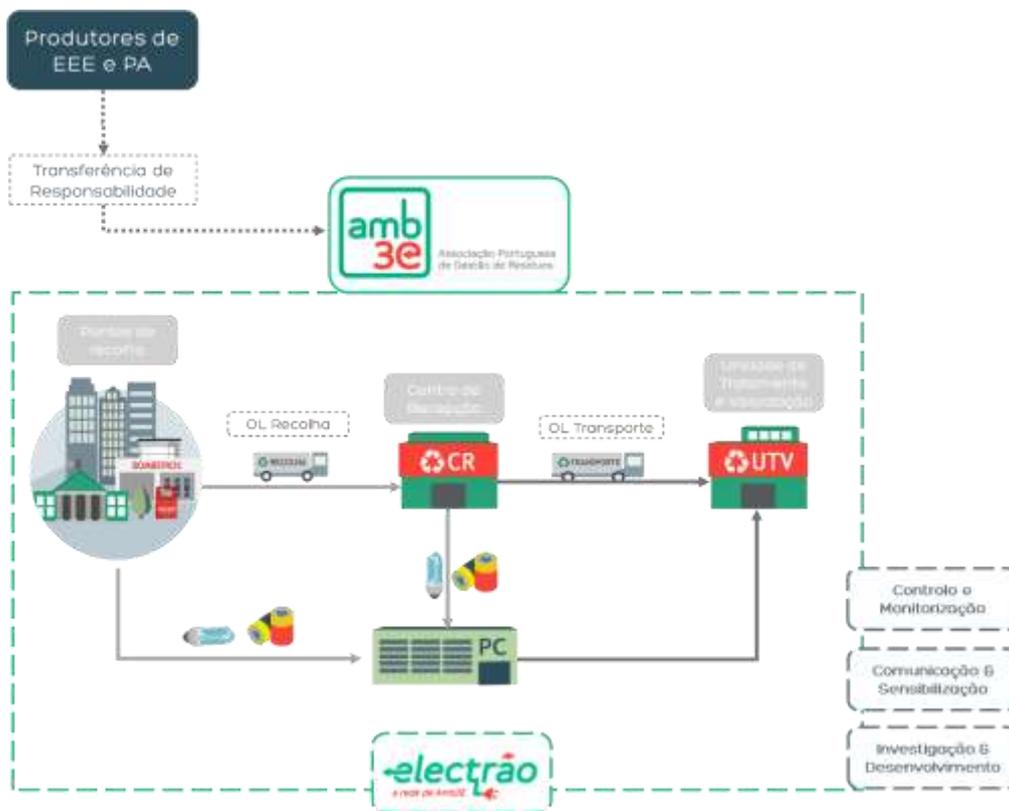


Figura 2 – Sistema Integrado de Gestão da Amb3E

Produtores Aderentes: responsáveis pelo financiamento do SIG gerido pela Amb3E, através das prestações financeiras designadas de ecovalores, referentes aos produtos que colocam no mercado nacional, designadamente EEE e PA. Esta condição deriva do princípio da responsabilidade alargada do produtor

Ponto de Recolha: caracterizam-se pela maior proximidade e facilidade de acesso junto do detentor de REEE/RPA, bem como, pela indiferenciação do nível de serviço prestado, limitando-se, essencialmente, a assegurar a concentração temporária dos resíduos, nomeadamente, nos meios de acondicionamento disponibilizados pela Amb3E, sem qualquer intervenção nos resíduos. No SIG da Amb3E existem as seguintes tipologias de locais de PR:

PR SMAUT: constituídos essencialmente por ecocentros e estações de transferência dos SMAUT;

PR Privados: tipicamente integrados em empresas privadas e organismos públicos, não estando acessíveis ao público em geral;

PR Distribuição: localizados no âmbito da distribuição, onde não existe espaço e disponibilidade para a colocação de pontos electrão;

PR Bombeiros: instalados nos quartéis das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários, conferem à Rede Electrão uma dimensão de responsabilidade social da qual a Amb3E não se demite;

PR Ponto Electrão: constituídos por equipamentos de recepção de resíduos em locais muito próximos dos consumidores e do público em geral, particularmente, em grandes superfícies comerciais. Simultaneamente, são um veículo de comunicação da marca Electrão.

PR Recolha Especial: localizados nas instalações de detentores de REEE e RPA que reuniram um mínimo de 250 kg e que solicitaram uma recolha à Amb3E. Não têm um carácter permanente na Rede Electrão.

PR Campanhas: localizados nas instalações do público-alvo das campanhas de activação da Rede Electrão. Em 2015, realizaram-se as campanhas POW e Quartel Electrão.

Centros de Recepção: instalações que efectuem a recepção, triagem, armazenamento, consolidação e preparação para expedição de REEE e RPA, em condições optimizadas, com vista ao tratamento e valorização. São locais abertos ao público, com infra-estruturas e recursos humanos com capacidade para assegurar a gestão operacional e administrativa do processo de recepção de REEE e RPA.

Plataformas de Consolidação: caracterizadas por desempenhar um tipo de serviço equivalente ao dos centros de recepção, mas com um nível de especialização e optimização mais elevados. Em 2015 o SIG gerido pela Amb3E detinha dois tipos de plataformas de consolidação, de lâmpadas e de RPA Portáteis excepto chumbo-ácido.

Operadores Logísticos: responsáveis por assegurar os serviços de recolha dos REEE e RPA a montante dos centros de recepção e das plataformas de consolidação, designados de operadores logísticos de recolha e por assegurar o transporte otimizado entre centros de recepção/plataformas de consolidação e as unidades de tratamento e valorização – operadores logísticos de transporte.

Unidades de Tratamento e Valorização: parceiros operacionais que efectuem o tratamento selectivo e o correcto encaminhamento das fracções que resultam dos diferentes processos de tratamento e valorização de REEE e RPA. Desempenham um papel determinante no fecho do ciclo da gestão dos fluxos específicos de resíduos.

A Amb3E prevê na sua organização interna as categorias de EEE e segmentos de PA previstas nas respectivas molduras legais, que determinam a gestão destes fluxos específicos de resíduos. A Amb3E contempla igualmente, uma organização com base na vertente operacional, determinada nomeadamente, pelas tecnologias de tratamento existentes, pelos índices de perigosidade dos resíduos ou mesmos por critérios de optimização dos processos logísticos, da qual resultaram os fluxos operacionais de REEE e os segmentos operacionais de RPA.

Neste contexto, os EEE encontram-se organizados de acordo com o previsto na .

Categorias Legais de EEE



Fluxos Operacionais de REEE



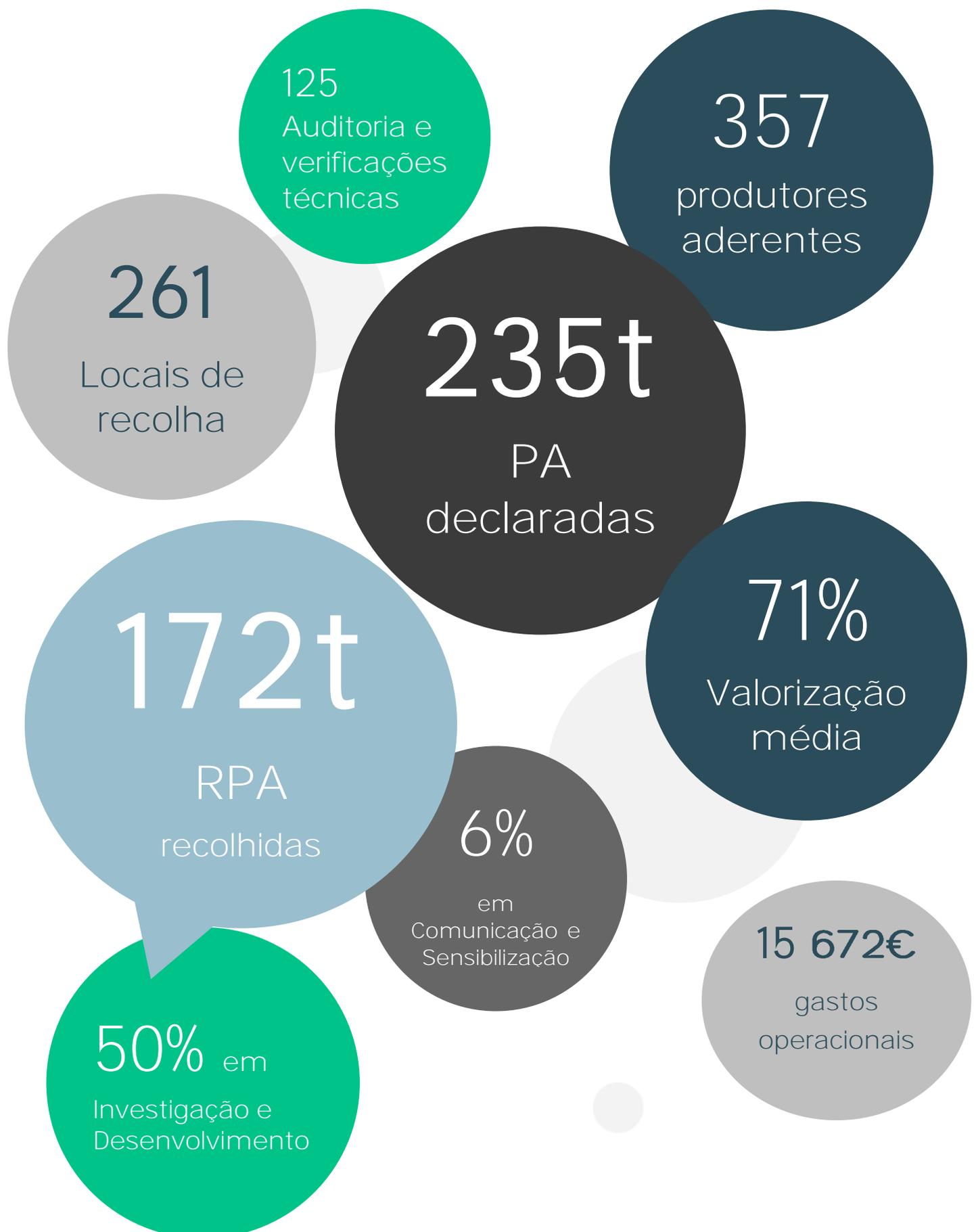
Figura 3 – Categorias legais e fluxos operacionais EEE/REEE

A organização de PA em termos de colocação no mercado, face à forma como a vertente operacional se encontra estruturada no SIGRPA, também apresenta algumas variações. A Figura 4 identifica os segmentos de PA e de RPA.



Figura 4 – Segmentos de PA/RPA

1.2.4. Os grandes números da Amb3E PA/RPA





2

Produtores e Mercado de PA

2. Produtores e mercado de PA

2.1. Produtores aderentes PA

No final de 2015, o número **total de aderentes da Amb3E** era de **357**, registando um acréscimo de 52 produtores em relação ao ano anterior.

Na figura seguinte pode observar-se o aumento anual do número de produtores aderentes da Amb3E registado nos últimos quatro anos.

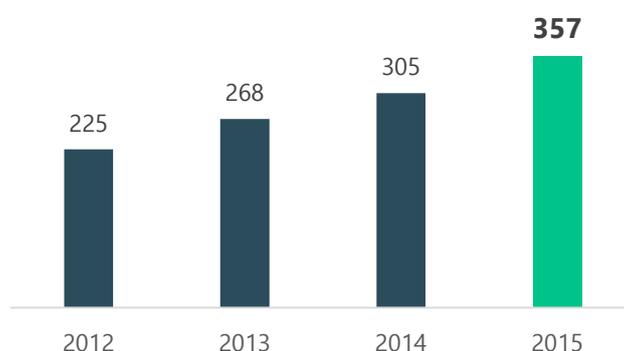


Figura 5 – Evolução de produtores aderentes de PA 2012–20155

Da análise à figura, verifica-se que o universo de produtores aderentes da Amb3E tem registado um aumento continuado ao longo dos últimos anos.

No que se refere às Regiões Autónomas, destaca-se que no ano de 2015 existiam **3 produtores aderentes sedeados na Região Autónoma dos Açores e 1 na Região Autónoma da Madeira**.

O universo identificado de 357 produtores aderentes de PA, no final 2015, corresponde ao número de contratos vigentes a 31 de Dezembro de 2015. Salienta-se, que o incremento de produtores de 2014 para 2015 corresponde à diferença entre cessações e adesões verificadas no decorrer de 2015 e apresentadas na figura seguinte.

⁵ O número de produtores aderentes em 2014 foi corrigido de 298 para 305, uma vez que a partir de 2015 o número de produtores em situação de insolvência deixou de ser individualizado.

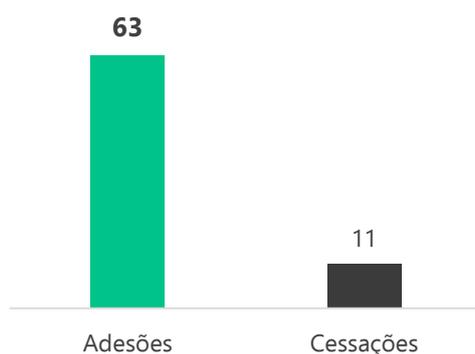


Figura 6 – Adesões e cessações em 2015

No Anexo I encontra-se a lista de produtores aderentes de PA fazendo menção à data de transferência de responsabilidade. Encontram-se também individualizadas, as listas com informação referente às adesões e cessações verificadas no ano de 2015.

2.2. Mercado de PA

A colocação de PA no **mercado nacional** declarada pelos produtores aderentes da Amb3E, durante o ano de 2015, foi de **235 t** o que equivale a cerca de **1,3 milhões de unidades** de PA.

A colocação PA no mercado nacional por produtores aderentes da Amb3E, sedeados na **Região Autónoma dos Açores** é de **17,6 t** equivalentes a **194 mil unidades** e na **Região Autónoma da Madeira** de **0,03 t** e **177 unidades**.

No que se refere à evolução dos valores de colocação de mercado verifica-se um aumento progressivo nos últimos três anos, sendo que em 2015 registou-se um aumento de mais de 60 t face a 2014. As próximas figuras apresentam a evolução do universo de mercado da Amb3E entre 2012-2015, em peso e unidades.

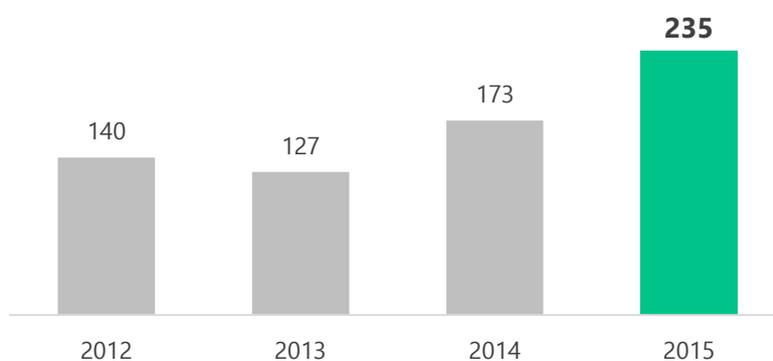


Figura 7 – PA declaradas à Amb3E 2012 – 2015 (toneladas)

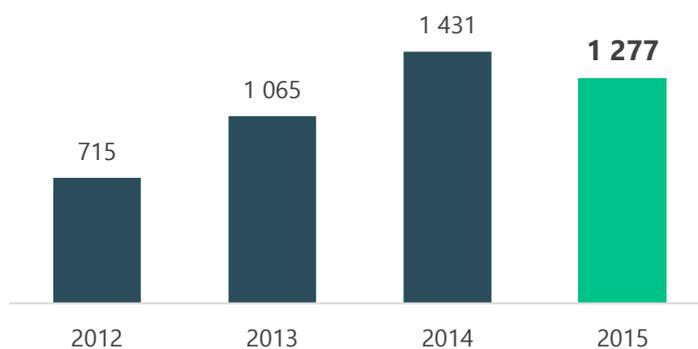


Figura 8 – PA declaradas à Amb3E 2012 – 2015 (milhares de unidades)

A distribuição dos dados de colocação no mercado para 2015 por segmento, em peso e unidades, encontra-se sintetizada nas próximas figuras.

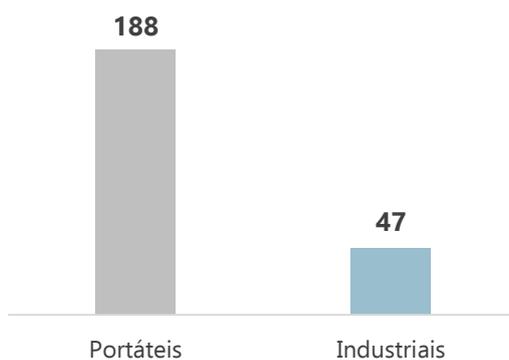


Figura 9 – Quantidade de PA declaradas, por segmento (toneladas)

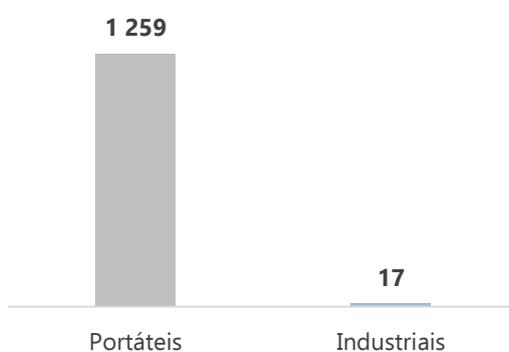


Figura 10 – Quantidade de PA declaradas, por segmento (milhares de unidades)



3

Rede Electrão

3. Rede Electrão

A Rede Electrão da Amb3E é constituída pelos pontos de recolha, pelos centros de recepção e pelos operadores logísticos de recolha e transporte, de acordo com o que se encontra descrito na secção 1.2.3 Sistema Integrado de Gestão da Amb3E. Esta rede tem por objectivo último assegurar o cumprimento dos objectivos em matéria de recolha de RPA.

3.1. Locais de Recolha

No que se refere a locais de recolha a Tabela 2 faz o balanço a final de 2015 do número de locais por tipologia, no Continente e Regiões Autónomas. Todos os locais de recolha da rede Amb3E encontram-se disponíveis para receber os dois segmentos operacionais de RPA:

- RPA Portáteis excepto chumbo-ácido;
- RPA Industriais e portáteis de chumbo-ácido.

Tabela 2 – Locais de recolha de RPA da Rede Electrão – 2015

Tipo de Locais de recolha	Continente	RA Açores	RA Madeira	Total nacional
Centros de Recepção	14	1	1	16
PR SMAUT	1	0	0	1
PR Privados	32	0	0	32
PR Distribuição	22	0	0	22
PR Bombeiros	89	0	0	89
PR Ponto Electrão	10	0	0	10
PR Recolha Especial	1	0	0	1
PR Campanhas	90	0	0	90
Total	259	1	1	261

No Anexo II encontram-se listados os diferentes locais de recolha pertencentes ao SIGRPA, a 31 de Dezembro de 2015.

Em 2015, a Amb3E apostou fortemente numa estratégia de aumento da capilaridade da rede de recolha, com o objectivo de incrementar as quantidades recolhidas e assim fazer face às obrigações legais em matéria de recolha. No caso específico do fluxo das RPA o incremento do

número de locais de recolha foi exponencial, passando a rede a dispor de 261 locais em 2015, face aos 10 que apresentava em 2014.

A Figura 11 ilustra a evolução dos locais de recolha de RPA pertencentes à Rede Electrão.

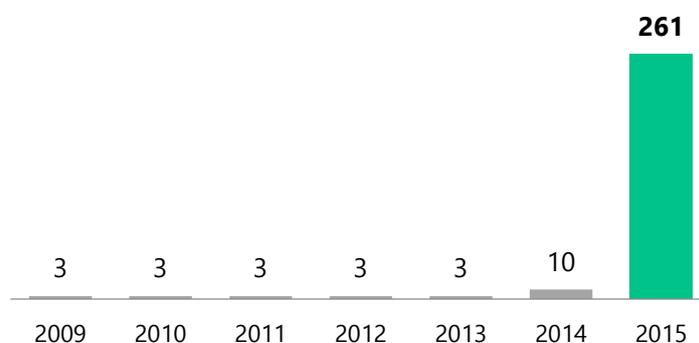


Figura 11 – Evolução do número de locais de recolha de RPA

Na Tabela 3 é possível analisar a evolução do número de locais de recolha nas diferentes tipologias e onde é possível confirmar a aposta da Amb3E em aumentar a densidade da sua rede em 2015, particularmente nas tipologias PR Bombeiros e PR Campanhas.

Tabela 3 - Evolução do número de locais de recolha de RPA por tipologia

Parceiros	2012	2013	2014	2015
Centros de Recepção	3	3	4	16
PR SMAUT	-	-	-	1
PR Privado	-	-	6	32
PR Distribuição	-	-	-	22
PR Bombeiros	-	-	-	89
PR Ponto Electrão	-	-	-	10
PR Recolha Especial	-	-	-	1
PR Campanhas	-	-	-	90
Total Locais de Recolha	3	3	10	261

Destaca-se a existência de duas plataformas de consolidação de RPA portáteis excepto chumbo-ácido⁶, localizadas no continente, que dão suporte à actividade de recolha, através da

⁶ e de lâmpadas

consolidação para optimização logística. No Anexo II encontram-se identificadas as duas plataformas de consolidação pertencentes à Rede Electrão, no final de 2015.

3.2. Distribuição geográfica dos locais de recolha

A rede de locais de recolha da Amb3E encontra-se amplamente difundida estando presente em todo o território nacional e tendo aumentado a sua abrangência às Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, pela primeira vez em 2015. Na Figura 12, pode observar-se o número de locais de recolha por cada região geográfica.

Distribuição geográfica do total de locais de recolha - RPA

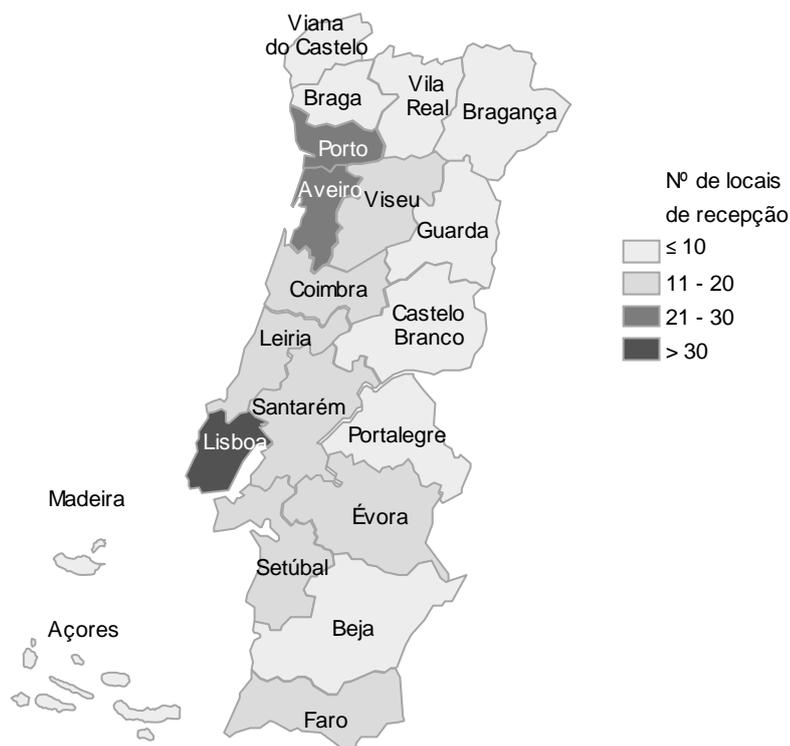


Figura 12 – Distribuição geográfica da rede de locais de recolha de RPA da Amb3E

Para complementar a análise da distribuição geográfica dos locais de recolha, pertencentes à Rede Electrão, apresenta-se a Figura 13, onde é possível observar o rácio de habitantes por local de recolha pertencentes à Rede Electrão.

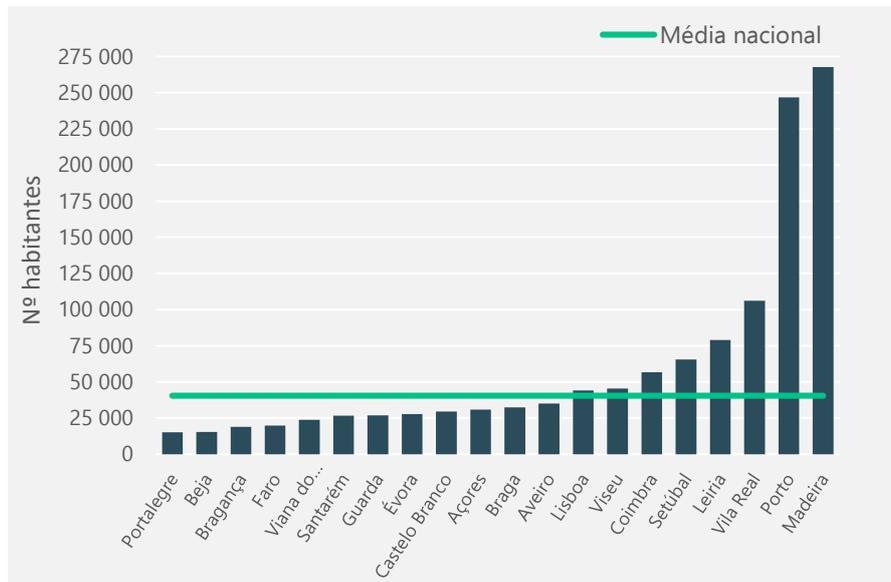


Figura 13 - Rácio de habitantes por local de recolha da Rede Electrão

A estratégia de aumento da capilaridade da Rede Electrão permitiu que a Amb3E terminasse o ano de 2015, com um rácio médio de 40 468 hab/local de recolha, perspectivando-se que a tendência de crescimento da rede se mantenha nos próximos anos.

3.3. Transporte

Os operadores logísticos que pertencem à Rede Electrão encontram-se organizados em operadores logísticos de recolha, responsáveis por assegurar os serviços de recolha a montante dos centros de recepção/plataformas de consolidação e operadores logísticos de transporte, que efectuem o transporte optimizado entre centros de recepção/plataformas de consolidação e as unidades de tratamento e valorização.

Na Figura 14 é possível observar a evolução do número de operadores logísticos de RPA da Amb3E, nos últimos quatro anos.

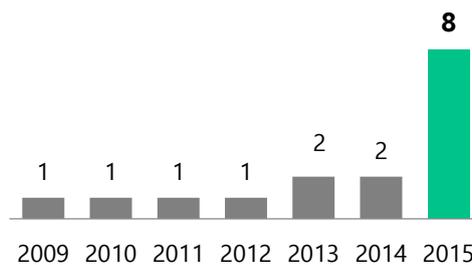


Figura 14 – Evolução do número de operadores logísticos de RPA

No Anexo II encontram-se identificados os operadores logísticos pertencentes à Rede Electrão no final de 2015.

3.4. Resultados de recolha de RPA

Em 2015, a Amb3E assegurou um total de **171,5t** de RPA recolhidas a nível nacional pelos locais de recolha pertencentes à Rede Electrão.

A Figura 15 apresenta a distribuição das recolhas de RPA por segmento de RPA.

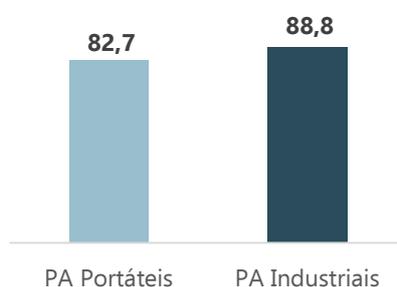


Figura 15 – Quantidade de RPA recolhida por segmento em 2015 em toneladas

Para o total, contribuiu a recolha de RPA nas Regiões Autónomas, a saber:

- Região Autónoma dos Açores: **182 kg;**
- Região Autónoma da Madeira: **262 kg**

3.4.1. Avaliação da taxa de recolha

A licença para a gestão de RPA atribuída à Amb3E define como objectivos, em matéria de recolha, 45% de taxa de recolha para as RPA Portáteis e 100% para as RPA Industriais.

A Figura 16 faz a representação gráfica da comparação entre taxas de recolha e objectivos de recolha de RPA.

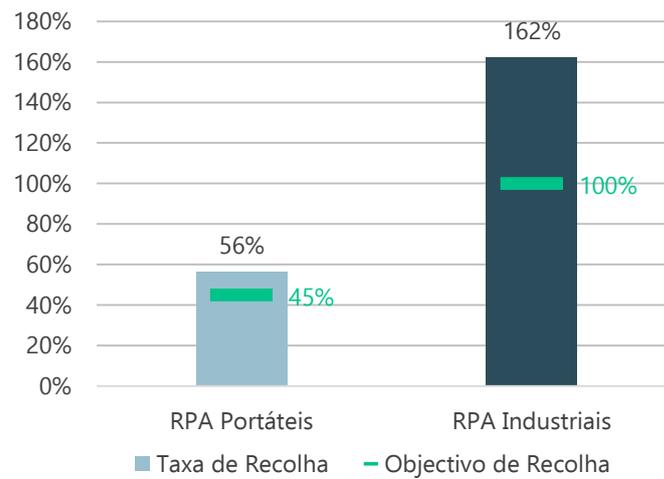


Figura 16 - Comparação entre as taxas de recolha efectivas de RPA face aos objectivos definidos na licença

Da análise à figura verifica-se que as quantidades de RPA recolhidas nos dois segmentos traduzem-se para efeitos de taxa de recolha em 56% para as RPA Portáteis e em 162% para as RPA industriais, que por comparação com os objectivos inscritos na licença se conclui que a Amb3E, em 2015, suplantou de forma expressiva as metas a que se propôs.

3.5. Tratamento e valorização de RPA

No âmbito do SIGRPA gerido pela Amb3E, os RPA Portáteis excepto chumbo-ácido vão sendo encaminhados e armazenados na plataforma de consolidação, até se atingir uma quantidade de resíduos suficiente para a realização de um movimento transfronteiriço de RPA, visando o encaminhamento para tratamento e valorização. Salienta-se, que tal justifica o facto de a quantidade de RPA portáteis excepto chumbo-ácido recolhida ser diferente da quantidade de RPA portáteis excepto chumbo-ácido tratada num mesmo ano.

No que concerne às RPA de chumbo-ácido (portáteis e industriais), tal como previsto no modelo vigente, a Amb3E procede ao controlo e à gestão de informação disponibilizada pelos centros de recepção, relativa ao encaminhamento para tratamento e ao respectivo rendimento de reciclagem.

Neste contexto, em 2015, a Amb3E assegurou um total de **162,4t** de RPA encaminhadas para tratamento e valorização. A Figura 17 apresenta a distribuição do tratamento de RPA por segmento.

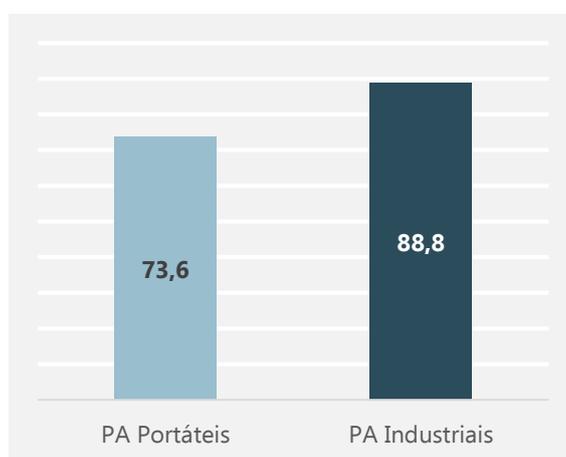


Figura 17 – Quantidade de RPA encaminhada para tratamento e valorização por segmento em 2015

O conjunto de UTV pertencentes à Rede Electrão que assegurou o tratamento das quantidades de RPA recolhidas encontra-se indicado no anexo II.

3.5.1. Avaliação das taxas de reciclagem

Uma das competências da Amb3E enquanto entidade gestora de RPA é garantir o cumprimento dos requisitos definidos no Artigo 13.º do Decreto-Lei n.º6/2009 de 6 de Janeiro, relativo ao tratamento, reciclagem e eliminação de RPA. No n.º 2 do referido Artigo, estão fixados rendimentos mínimos de reciclagem para RPA de chumbo-ácido, de níquel-cádmio e para outros resíduos de RPA.

A Figura 18 faz a representação gráfica da comparação entre taxas de reciclagem de RPA, obtidas em 2015, e os respectivos objectivos.

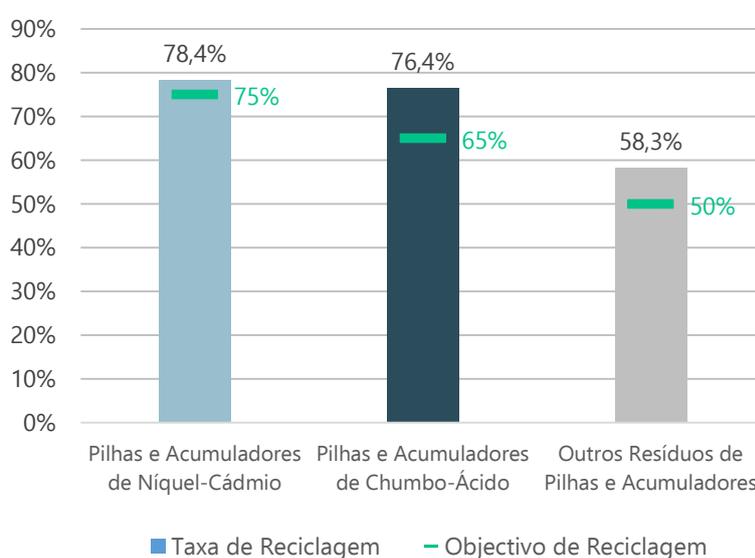


Figura 18 - Comparação entre as taxas de reciclagem de RPA face aos objectivos definidos na legislação

A metodologia de cálculo do rendimento de reciclagem do SIGRPA, em 2015, teve por base os certificados de eficiência de reciclagem emitidos pelas UTV, de acordo com o Regulamento n.º 493/2012 da Comissão de 11 de Junho de 20127.

⁷ De acordo com o n.º 4 do Artigo 3º do Regulamento as empresas têm 4 meses após o fim do ano, para o envio do certificado de eficiência de reciclagem às autoridades competentes. Tendo em conta estes prazos, a Amb3E procedeu aos cálculos das taxas de reciclagem com os dados mais recentes disponíveis à data, ou seja, os dados de 2014.

3.6. Reutilização

Em 2015, a Amb3E não tinha definida uma estratégia de reutilização de RPA, autónoma e dedicada, a este fluxo específico de resíduos.

As acções promovidas pela Amb3E no âmbito da reutilização têm sido dedicadas ao fluxo dos REEE, onde se destaca o desenvolvimento e implementação de um procedimento⁸ para a preparação para a reutilização, com o objectivo de controlar e monitorizar os REEE encaminhados para reutilização e ainda identificar os documentos e registos necessários a manter pelos centros de preparação para a reutilização, por forma a implementar o disposto no Decreto-lei nº 67/2014 de 7 de Maio. Este procedimento envolve ensaios/testes aos equipamentos, registo de resultados dos testes realizados e monitorização do equipamento ao longo de todo o processo.

Nas actividades de preparação para reutilização destaca-se a parceria estratégica que a Amb3E tem com a Entrajuda, que privilegia a dimensão social e sem fins lucrativos, e que em 2015 permitiu reutilizar 12,7 t de equipamentos.

Atendendo à relação intrínseca que o fluxo dos REEE tem com o fluxo de RPA, a Amb3E pretende estudar a possível ocorrência de reutilização de RPA, decorrente das actividades de preparação para reutilização que já são desenvolvidas no fluxo dos REEE.

⁸ Elaborado tendo como base a norma PAS 141:2011, Publicly Available Specification do British Standards Institution (BSI).



4

Controlo e monitorização

4. Controlo e Monitorização

Na vertente do controlo e monitorização, as auditorias e verificações técnicas efectuadas anualmente pela Amb3E, constituem uma das principais ferramentas na aferição do desempenho dos diferentes intervenientes no sistema colectivo, e promovem a melhoria contínua do SIGREEE e do SIGRPA.

Em 2015, a Amb3E promoveu 125 auditorias e verificações técnicas no âmbito de dois módulos de monitorização e controlo:

- Módulo operacional, que prevê acções de controlo e monitorização aos parceiros operacionais da Rede Electrão;
- Módulo produtores, que se destina a acções de controlo e monitorização aos aderentes da Amb3E.

A Tabela 4 sintetiza as auditorias e verificações técnicas realizadas pela Amb3E no ano de 2015, nos dois módulos de controlo e monitorização.

Tabela 4 – Auditorias e verificações técnicas 2015

Módulo Operacional	118
Verificações Técnicas PR	95
PR Ponto Electrão	58
PR Bombeiros	21
PR SMAUT	16
Auditorias CR	12
Auditorias OL	5
Auditorias UTV ⁹ WLX/CENELEC	6
Formais	5
Técnicas	1
Módulo de Produtores	7
Auditorias a Produtores	7

⁹ UTV de REEE onde as condições de armazenamento e manuseamento das RPA são analisadas, enquanto fracção que resulta do tratamento de REEE, e que posteriormente, possam vir a integrar o SIGRPA gerido pela Amb3E.

4.1. Módulo operacional

O modelo de auditoria e verificações técnicas que a Amb3E tem vindo a implementar na Rede Electrão e que regeu a actividade de monitorização e controlo durante o ano de 2015, tem por base o seguinte conjunto de requisitos:

- Requisitos legais/licenciamento, de ambiente, higiene e segurança;
- Requisitos de serviço: contratos, guias, pedidos de cotação, entre outros;
- Requisitos normativos de recolha e logística: pela adaptação do Documento Normativo – WEEELABEX/CENELEC EN 50625-1:2014 Requisitos gerais de recolha, logística e tratamento de REEE.

Importa referir, que presente modelo de auditorias e verificações técnicas, integra os dois fluxos específicos de resíduos para os quais a Amb3E está licenciada, pelo que, não é apenas dedicado à gestão de RPA. Trata-se de um modelo dinâmico e com flexibilidade para possibilitar a integração de futuros requisitos, que poderão advir da actualização de processos do modelo operacional de RPA, de normas, de legislação complementar, entre outros.

Relativamente a resultados da implementação do modelo de auditoria e verificações técnicas aos parceiros operacionais da Amb3E, a Tabela 5 sintetiza as principais constatações e acções de melhoria.

Tabela 5 – Constatações e acções de melhoria – Módulo operacional

Módulo Operacional	Constatações	Acções de melhoria
Verificações Técnicas PR	<p>Condições desfavoráveis de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acessibilidade/ Visibilidade; • Vigilância; • Integridade; • Limpeza; <p>do PR/meios de contentorização</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Mudança de localização da contentorização; • Ajuste da frequência de recolha; • Reforço do plano de manutenção da contentorização.
Auditorias CR/OL	<p>Inconsistências/deficiências nos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Registos de entrada, saída e stocks; • Meios de pesagem; • Instruções de trabalho, formação específica e avaliação de riscos; • Condições de armazenagem, triagem e manuseamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Correção de registos; • Actualização de stocks; • Integração da gestão de REEE/RPA nos planos de formação e instruções de trabalho.

Auditorias UTV WLX/CENELEC	Inconsistências/deficiências de:	
	<ul style="list-style-type: none"> • Higiene e Segurança; • Operações de despoluição; • Balanço Mássico; • Evidências de remoção e escoamento de fracções perigosas; • Eficiência de recuperação de fracções perigosas; • Rastreabilidade de fracções. 	<ul style="list-style-type: none"> • Actualização das condições de higiene e segurança; • Implementação de planos de melhoria nos processos de despoluição, tratamento e monitorização de fracções

4.2. Módulo produtores

O modelo de auditoria aos produtores aderentes tem como enfoque fundamental a verificação do processo de declaração de quantidades colocadas em mercado nacional, através do preenchimento dos mapas PA, bem como a aferição/validação dessas quantidades declaradas.

A metodologia passa pela realização de entrevistas aos colaboradores do produtor aderente responsáveis pela preparação das declarações de venda reportadas periodicamente à Amb3E. A metodologia prevê também, a recolha de informação como sendo, extractos de contas de vendas, declarações de IVA, demonstrações financeiras, IES, entre outros, e comparação com as quantidades declaradas.

No que se refere a resultados da implementação do modelo de auditoria a produtores, a Tabela 6 sintetiza as principais constatações e acções de melhoria.

Tabela 6 – Constatações e acções de melhoria – Módulo produtores

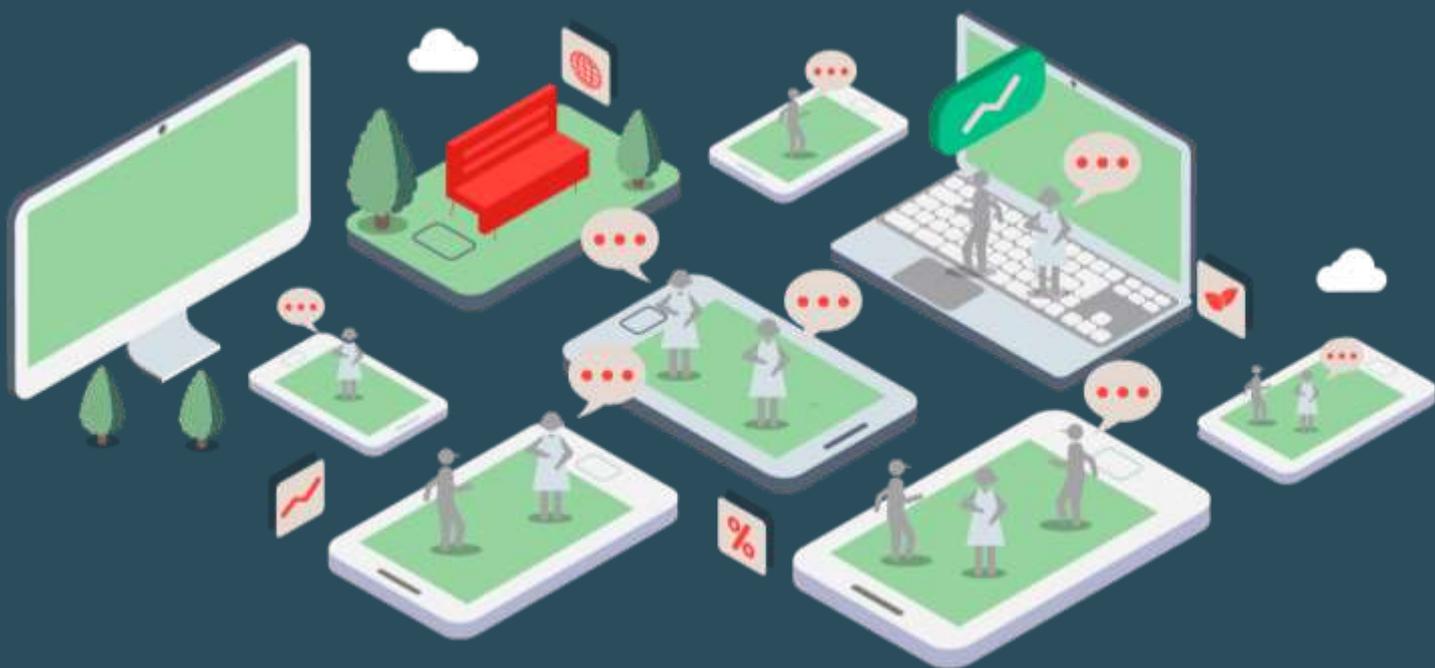
Módulo produtores	Constatações	Acções de melhoria
Auditorias produtores	Inconsistências/deficiências: <ul style="list-style-type: none"> • na validação da origem do fornecedor (Nacional/Países Terceiros); • no processamento manual de informação; • na coerência e objectividade da classificação dos bens; • no acesso à informação do sistema; • na desagregação dos bens comprados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistematização do processo de declarativo; • Correção dos desvios através de Mapas PA rectificativos;

Ainda no domínio da monitorização e controlo do módulo de produtores, a Amb3E manteve no ano de 2015, os procedimentos implementados de medidas complementares de carácter preventivo ao incumprimento e/ou conducentes à regularização de incumprimentos já verificados e/ou de conformidade de reporte. Neste sentido, e tendo como base a obrigação estabelecida no contrato de produtor, que vincula à entrega de mapas declarativos periódicos, o sistema informático da Amb3E garantiu os:

- Alertas prévios ao término dos prazos de entrega/submissão dos mapas declarativos;
- Alertas posteriores ao término dos prazos de entrega/submissão dos mapas declarativos, relativamente aos produtores aderentes em falta.

Adicionalmente a Amb3E procedeu às seguintes diligências:

- Contactos efectuados pela área de comercial, de apoio à entrega/submissão dos mapas declarativos;
- Contactos efectuados pela área jurídica, conforme a reiteração e antiguidade do incumprimento, designadamente culminando na rescisão contratual;
- Outros contactos de verificação junto de produtores aderentes que, mesmo estando em cumprimento contratual quanto à entrega das suas declarações, reportaram a inexistência de quantidades colocadas no mercado, no ano de 2015, visando a confirmação ou rectificação de tal inexistência.



5

Comunicação e
Sensibilização

5. Comunicação e sensibilização

A Amb3E tem procurado promover, junto do consumidor e dos agentes envolvidos nos SIG geridos pela Amb3E, boas práticas no que diz respeito ao encaminhamento dos REEE e de RPA.

Nesse sentido, de forma a consolidar o esforço de sensibilização e informação realizado, a Amb3E tem dado continuidade a algumas iniciativas, traduzindo-se num investimento elevado e contínuo na educação ambiental. Algumas dessas iniciativas têm como público-alvo as camadas mais jovens da sociedade, não só porque se pretende promover a adopção de boas práticas ambientais desde cedo, mas também porque os jovens estão cada vez mais dependentes do uso de EEE e PA no seu dia-a-dia.

No ano de 2015, foi desenvolvida uma acção de *rebranding* da marca Electrão, na qual foi reforçada a divulgação da Rede Electrão, a rede de recolha e tratamento da Amb3E. Esta acção foi realizada via comunicação em imprensa escrita como via online. Em termos de campanhas, destaca-se "Quartel Electrão", "Electrão Lâmpadas" e "Electrão Produtores", campanhas dirigidas a público-alvo específicos como corporações de bombeiros, profissionais do sector da iluminação e produtores de EEE e PA.

Para além destas iniciativas, a Amb3E realizou acções de sensibilização, com uma abordagem adaptada, quer através da realização de palestras em escolas, quer na divulgação de conteúdos em publicações como Green Savers, Voltimum, SmartCities etc.

Neste capítulo, são descritas as principais campanhas e acções de comunicação e sensibilização desenvolvidas durante o ano de 2015, e apresentados os respectivos gastos despendidos pela Amb3E na sua promoção e desenvolvimento. Em termos de categorias de gastos, estão previstos gastos directos, decorrentes do exercício da actividade em causa, gastos dos recursos humanos envolvidos na execução de cada actividade e os gastos de suporte à actividade de comunicação e sensibilização, onde se incluem gastos com deslocações, entre outros.

5.1. Campanhas Electrão

Nesta secção são apresentadas as principais campanhas desenvolvidas pela Amb3E em 2015, de onde se destaca uma descrição sumária da campanha, o público-alvo, os principais resultados e os gastos directos que no âmbito das campanhas totalizaram 2 496€.



<p>Público-alvo Comunidades locais com forte ligação às Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários (AHBV) de todo o território nacional</p>	
<p>Campanha de sensibilização, com forte cariz social de apoio cívico às AHBV, que teve como objectivo sensibilizar as comunidades envolventes no esforço global da reciclagem e valorização dos REEE, incluindo lâmpadas, e RPA. Com uma componente dinâmica e interventiva, cujo intuito era promover hábitos de correcto encaminhamento deste tipo de resíduos, através da reunião de REEE e RPA nas instalações das AHBV, reforçada através da atribuição de prémios às AHBV, em função da quantidade de resíduos reunidos. Na prossecução dos objectivos da campanha, foram desenvolvidas acções de comunicação e sensibilização, nomeadamente, distribuição à população de materiais informativos sobre esta temática, divulgação da campanha em diversos meios de comunicação, definição de área vocacionada para a campanha no site de internet da Associação, entre outras.</p>	<p>Gastos directos 2 000€</p>
<p>Resultados 2015 Participação de 151 corporações que recolheram mais de 8 toneladas de RPA e cerca de 1 070 toneladas de REEE, entre as quais mais de 14 toneladas de lâmpadas. Estima-se que foram impactados cerca de 3 495 787 habitantes (número total de habitantes nas áreas de intervenção dos quartéis aderentes).</p>	



<p>Público-alvo Comunidade escolar - Escolas do 2.º e do 3.º ciclo e do secundário de todo o território nacional</p>	
<p>A campanha "Escola Electrão" tem como objectivo primordial sensibilizar e envolver professores, alunos, funcionários, pais e comunidade escolar em geral, no esforço global do encaminhamento adequado dos REEE e RPA para reciclagem e valorização, através da Rede Electrão. Foi desenvolvida a identidade gráfica da campanha em articulação com as principais entidades envolvidas (APA, DGE, entre outras), iniciou-se a produção dos materiais de comunicação e de suporte, bem como a divulgação junto dos meios de comunicação social. Paralelamente, desencadeou-se o processo de adesão das escolas de todo o país.</p>	<p>Gastos directos 50 €</p>
<p>Resultados 2015 200 escolas inscritas, o que corresponde ao envolvimento de 166 389 professores, alunos e funcionários.</p>	



<p>Público-alvo Empresas com um número elevado de Recursos Humanos, Produtores de EEE e de PA da Amb3E, e respectivos colaboradores</p>	
<p>A campanha "Electrão Empresa" promove o envolvimento das empresas e do universo dos colaboradores no desafio global da reciclagem de resíduos. Aposta na sensibilização dos intervenientes, para a temática ambiental dos REEE e RPA e para a necessidade do seu correcto encaminhamento, através da distribuição nas empresas, de diversos materiais de informação, em suporte gráfico e electrónico. Promove a reunião de REEE em pontos electrão instalados nas empresas durante um período definido. Alia a esta componente ambiental uma componente social, na medida em que os REEE e RPA recolhidos (quantidade em toneladas) são convertidos numa contribuição financeira para apoio a uma IPSS, dinâmica que visa sustentar a promoção de boas práticas ambientais e de comportamentos socialmente responsáveis.</p>	<p>Gastos directos - €</p>
<p>Resultados 2015 Aderiram à campanha 7 empresas, sendo que a comunicação e sensibilização levada a cabo junto destas, se prevê que tenha tido um impacto directo junto de 6 000 colaboradores.</p>	



<p>Público-alvo Público em geral</p>	
<p>Arranque de projecto-piloto que visa aumentar o número de locais de recolha de resíduos de pilhas e acumuladores da Rede Electrão, através da adaptação de pontos electrão de lâmpadas existentes em superfícies comerciais, para que fiquem devidamente preparados para recepcionarem os RPA.</p>	<p>Gastos directos 334 €</p>
<p>Resultados 2015 Implementação do projecto-piloto permitiu a criação de 10 novos locais de recolha de pilhas em zonas comerciais e junto aos locais de recolha de REEE.</p>	



Público-alvo	População servida pelo município de Lisboa (Câmara Municipal e Juntas de Freguesia)	
	Considerando as atribuições das Autarquias (Câmara Municipal e Juntas de Freguesia) relativamente à prestação de serviços de proximidade e apoio directo às comunidades locais, no domínio da recolha de resíduos, assinalaram-se estas entidades como determinantes para a Rede Electrão da Amb3E. Neste contexto, iniciou-se a definição de uma campanha-piloto em Lisboa – “Electrão no Bairro” – que visa dinamizar a recolha selectiva de REEE e RPA na área de intervenção da Autarquia, alavancada na sinergia entre as vertentes ambiental e social, que prevê a conversão das quantidades de REEE e RPA recolhidas num apoio a uma IPSS (com identidade local).	Gastos directos - €
Resultados 2015	Desenvolvimento de identidade gráfica própria para campanha e definição dos moldes de adesão das Juntas de Freguesia em articulação com a Câmara Municipal de Lisboa.	

POW dá Power ao Electrão

Público-alvo	Comunidade escolar (na vertente do competição de escolas) e público em geral (na vertente da competição entre casas particulares)	
	Acção de sensibilização e informação dirigida a jovens e à comunidade escolar, que alertava para a problemática da gestão desadequada dos REEE e RPA e incentivava ao seu correcto encaminhamento, através da Rede Electrão. Tendo como principais plataformas de divulgação os meios digitais, microsite e redes sociais (Facebook e Youtube), esta 2ª edição da acção contemplava uma vertente de recolha que visava promover as boas práticas ambientais. Sendo esta componente reforçada pela atribuição de prémios às casas/escolas que reunissem a maior quantidade de REEE e RPA.	
Resultados 2015	66 356 visualizações no Facebook e 120 157 no Youtube; 20 escolas inscritas e 400 participações individuais. No total das participações, entre escolas e casas particulares, foi recolhido um total de aproximadamente 1 tonelada de RPA.	

Projecto 80

Público-alvo Comunidade Escolar	
Programa de dinamização do movimento associativo nas escolas que promove a educação para a sustentabilidade, empreendedorismo e cidadania democrática. A participação da Amb3E desafiava ao desenvolvimento de projecto promotor de reciclagem de REEE e de RPA, sendo a participação do projecto considerada mediante o encaminhamento de resíduos através do PE presente no <i>roadshow</i> .	
Resultados 2015	Gastos directos - €

O *roadshow* visitou durante 2015, 18 escolas, 1 por cada distrito. No âmbito da visita do *roadshow* às escolas, foram produzidos por grupos de alunos cerca de 100 vídeos sobre a reciclagem de REEE/RPA.

5.2. Outras acções de comunicação e sensibilização

Nesta secção são apresentadas outras acções de comunicação e sensibilização desenvolvidas pela Amb3E em 2015, de onde se destaca uma descrição sumária da campanha, o público-alvo e os gastos directos.

5.2.1. Meios Institucionais

Consideram-se neste ponto todas as acções de comunicação directamente relacionadas com a Associação e com a gestão das respectivas marcas, Amb3E e Electrão. Neste contexto, destaca-se para o ano 2015, a aposta na marca *umbrella* "Electrão", com a definição de uma imagem com maior personalidade e modernidade, que permitiu reequilibrar e organizar a arquitectura da marca e das suas várias "submarcas".

Tabela 7 – Quadro resumo das actividades de comunicação e sensibilização – Meios Institucionais

Acção/Iniciativa	Público-alvo	Descrição
Clipping noticioso e análise de impacto nos media	Amb3E e parceiros	Análise qualitativa e quantitativa das notícias divulgadas na comunicação social, com especial relevo para as que directamente impactam a actividade da Amb3E.

Acção/Iniciativa	Público-alvo	Descrição
Call Center Amb3E (Número verde)	Público em geral e empresas	Serviço de atendimento ao cidadão e a empresas, através do qual são prestados esclarecimentos relacionados com REEE/RPA e com a Rede Electrão, e que é amplamente publicitado em todas as plataformas da rede, nomeadamente pontos electrão, site, Facebook, suportes de comunicação institucionais, entre outros.
Rebranding da marca Electrão	Parceiros e clientes Amb3E, e público em geral	Por forma a reforçar a identidade da Amb3E com a actividade operacional do seu sistema, foi dinamizado o "Electrão", enquanto marca <i>umbrella</i> da comunicação. Derivou-se assim a marca Electrão, enquanto elemento congregador e uniformizador nas várias acções da Associação, salientando-se nomeadamente as campanhas do "Quartel Electrão", e da "Escola Electrão".
Desenvolvimento e produção de meios de comunicação institucional	Parceiros e clientes Amb3E, e público em geral	Em articulação com o <i>rebranding</i> da marca Electrão, foram produzidas peças de comunicação de suporte, tais como cartazes, folhetos, entre outros. Estes materiais têm sido distribuídos em conferências e em iniciativas nas quais a Amb3E participa.
Missão Electrão	Comunidade da região do Algarve afecta às áreas de actuação das AHBV aderentes	Em parceria com a Algar e no âmbito do protocolo estabelecido com 15 corporações de bombeiros da região do Algarve, foram desenvolvidos e produzidos folhetos para sensibilização da população para a temática dos REEE e RPA, apelando também à sua participação através do encaminhamento destes equipamentos para reciclagem nas AHBV aderentes - Rede Electrão.

Gastos directos 56 €

5.2.2. Fóruns e Conferências

Neste ponto são listadas todas as participações em fóruns e conferências, através dos quais é directamente veiculada a comunicação da Associação.

Tabela 8 – Quadro resumo das actividades de comunicação e sensibilização – Fóruns e conferências

Acção/Iniciativa	Público-alvo	Descrição
X Encontro AGEFE de Electrodomésticos, Electrónica de Consumo E TIC	Produtores de EEE e PA e estudantes de Marketing do IADE	Acção de divulgação institucional da Amb3E e da Rede Electrão, durante o X Encontro AGEFE, que contou com a participação de quadros e dirigentes das marcas de electrodomésticos, electrónica de consumo, TIC e das empresas de distribuição que operam no nosso país nestas áreas de negócio.
Workshop da Iniciativa “MorgenStadt City Challenge”	Representantes dos vários níveis da administração pública, de universidades e de empresas	Iniciativa que abordou temas como a sustentabilidade na redução de resíduos e desenvolvimento de soluções de gestão de resíduos que visam o aumento da eficiência no serviço e taxa de reciclagem: o ponto electrão como forma de aproximar as soluções de recolhas de REEE e RPA ao cidadão.
9º Fórum Nacional de Resíduos	Representantes e entidades ligadas à Gestão de Resíduos	Participação na mesa redonda do 9º Fórum Nacional de Resíduos, onde foram discutidas as novas licenças de fluxos específicos de resíduos - Novas metas no contexto da 2ª geração de licenças.
Gastos directos 40€		

5.2.3. Imprensa Escrita e Digital

Lista-se na Tabela 9 as principais presenças da Associação na imprensa escrita e digital durante o ano 2015, bem como o serviço de Relações Públicas responsáveis por efectuar a ponte com os principais agentes de media.

Tabela 9 – Quadro resumo das actividades de comunicação e sensibilização – Imprensa Escrita e Digital

Acção/Iniciativa	Público-alvo	Descrição
Relações Públicas	OCS e consequentemente e comunidade em geral	Promoção de entrevistas e encontros com jornalistas.
Ambiente Online	Empresas da área do ambiente e público em geral	Acção de divulgação institucional da Amb3E no Espaço Empresas do Ambiente Online.

Acção/Iniciativa	Público-alvo	Descrição
Jornal Água & Ambiente e portal Green Savers	Empresas da área do ambiente e público em geral	Divulgação e publicação de diversos conteúdos relacionados com a gestão da cadeia de valor dos REEE e RPA e a sua articulação com outras áreas que assumem particular relevância na temática ambiental.
Portal Green Savers e revista Smart Cities	Empresas da área do ambiente e público em geral	Divulgação de notícias e anúncios sobre as acções associadas às campanhas Electrão e a outras iniciativas promovidas durante o ano.

Gastos directos 50 €

5.2.4. Media

Durante o ano 2015, a Associação marcou presença na televisão e rádio com as peças listadas na Tabela 10.

Tabela 10 – Quadro resumo das actividades de comunicação e sensibilização – Media

Acção/Iniciativa	Público-alvo	Descrição
Spot Publicitário - RTP	Público em geral	Produção de spot televisivo de promoção à campanha Quartel Electrão difundido nos 4 canais da RTP, RTP1, RTP2, RTP3 e RTP Memória.
Reportagem Jornal da Uma na TVI – Reciclagem de Resíduos em Portugal	Público em geral	Peça de comunicação da TVI que tinha o intuito de explicar o panorama actual da reciclagem de resíduos em Portugal.
Programa “Agora Nós” na RTP – Spot sobre a Amb3E e a Rede Electrão	Público em geral	Peça de comunicação que visava informar sobre a intervenção da Amb3E na gestão da cadeia de valor dos REEE e RPA, com especial relevância para as vertentes da recolha e da reciclagem destes resíduos.
Programa “Sabia Que?” na RTP	Público em geral	Descrição genérica da cadeia de valor dos REEE e RPA, apresentação da Rede Electrão da Amb3E e divulgação das campanhas “Electrão”.
Entrevista na Antena 1	Público em geral	Divulgação da actividade da Amb3E, da Rede Electrão e consequente promoção das campanhas a decorrer, nomeadamente a “Escola Electrão”.

Gastos directos 50€

5.2.5. Meios Digitais

Presente nas diversas plataformas digitais, a Associação promoveu durante o ano 2015, e tendo por base a nova imagem da marca Electrão, uma renovação dos seus meios digitais, com a construção de um novo site de internet e a dinamização da página de Facebook.

Tabela 11 – Quadro resumo das actividades de comunicação e sensibilização – Meios Digitais

Ação/Iniciativa	Público-álvo	Descrição
Site Electrão	Parceiros, clientes, empresas e público em geral	Renovação do site Amb3E com vista à optimização desta ferramenta digital que constitui a principal plataforma de articulação entre o cidadão e a Rede Electrão. O site Electrão inclui áreas específicas direccionadas aos produtores, onde é possível aceder ao processo de adesão online, e outras informativas sobre REEE e RPA, bem como páginas relacionadas com as campanhas da Associação.
Conteúdos – Site Amb3E e Site Electrão	Parceiros, clientes, empresas e público em geral	Divulgação de conteúdos relacionados com a actividade da associação, com a temática dos REEE e das RPA e sobre iniciativas desenvolvidas pela associação ou outros conteúdos considerados relevantes.
Facebook Electrão	Seguidores da página (11505 a 31-12-2015) e público em geral	Ação de constante e permanente divulgação de iniciativas e conteúdos relacionados com a actividade da Amb3E e da Rede Electrão apresentados de forma simples e directa.
Newsletter digital	Parceiros, aderentes, entidades ligadas ao sector do ambiente e resíduos, etc.	Publicação interna que permite divulgar iniciativas desenvolvidas pela Associação, notícias relacionadas com o sector ou de potencial interesse para os destinatários, sempre numa perspectiva de sustentabilidade. Envio através de e-mail, a base de dados que inclui aderentes, parceiros operacionais, entidades oficiais, etc.

Gastos directos 78€

5.3. Avaliação dos gastos de comunicação e sensibilização

Numa perspectiva de controlo do impacto que a actividade de comunicação e sensibilização e acções desenvolvidas exercem no público, a Amb3E monitoriza diariamente as notícias publicadas

nos media e procede à análise, com apoio de parceiro na área de Media Intelligence, dos resultados obtidos anualmente.

Em 2015, as marcas Amb3E e Electrão obtiveram um retorno financeiro superior a 1,5 M€, exposição em 391 notícias, das quais 34 em TV, 118 em imprensa, 4 em rádio e 235 em internet, conforme explanado na Tabela 12.

Tabela 12 - Comunicação e Sensibilização - ROI¹⁰

Meios	Nº Notícias	ROI
TV	34	1 343 402 €
Imprensa	118	94 716 €
Rádio	4	49 333 €
Internet	235	28 042 €

Para a aferição da meta de comunicação e sensibilização é analisada a relação entre o somatório das várias rubricas de gastos desta actividade, com as receitas de PA. Verifica-se na Tabela 13 que em 2015 a Amb3E assegurou o cumprimento da meta de investimento em comunicação e sensibilização prevista na sua licença.

Tabela 13 – Gastos em comunicação e sensibilização PA

Rubricas	2015
PA - Gastos em Comunicação e Sensibilização	2 948€
Gastos directos	2 748€
Gastos de suporte	-
Gastos em RH internos	200€
PA - Receitas	49 958 €
Taxa	6%
Meta (Despacho n.º1262/2010, de 19 de Janeiro)	5%

Como proposta de evolução dos parâmetros financeiros relativos ao apoio a comunicação e sensibilização a Amb3E propõe uma base mínima de 5% das receitas conforme o estipulado na actual licença de PA.

¹⁰ A análise do retorno financeiro das marcas Amb3E e Electrão é efectuada de forma conjunta para EEE e PA.



6

Investigação e
Desenvolvimento

6. Investigação e Desenvolvimento

Em matéria de investigação e desenvolvimento (I&D) a Amb3E tem a responsabilidade de promover projectos orientados para a melhoria de processos no âmbito da prevenção e gestão de REEE e RPA, nomeadamente na prossecução de novas metodologias e processos de tratamento, que optimizem a recuperação de matérias-primas e a performance ambiental.

Neste sentido, a Amb3E canaliza uma parte dos resultados da sua actividade na fomentação de acções de I&D, enquadrando-se neste âmbito a prestação de apoio técnico e ou financeiro a projectos de I&D, destinados à melhoria de processos relevantes para o funcionamento do circuito de gestão de REEE e de RPA.

À semelhança de outras áreas de actuação, enquanto entidade gestora de fluxos específicos de resíduos, a Amb3E tem procurado desenvolver sinergias ao nível da gestão de RPA e de REEE no sentido de promover actividades conjuntas de I&D. Em 2015, a Amb3E deu continuidade a projectos de I&D iniciados em 2014, e iniciou outros de âmbito nacional e internacional.

Em termos de organização interna, as diferentes iniciativas de I&D desenvolvidas pela Amb3E enquadram-se em três diferentes tipologias:

Projecto I&D: projectos, nacionais ou internacionais, em que a Amb3E é a promotora ou parte interessada;

Acção de I&D: acções de suporte à actividade de I&D, promovidas pela Amb3E ou em que a Associação é parte interessada, nomeadamente participação em questionários para a Comissão Europeia, actualização dos mercados de matérias-primas e fracções, entre outros;

Projecto I&D embrionário: actividades de preparação de projectos, como por exemplo participação em reuniões com parceiros, estudos prévios de sustentabilidade e adequação de projectos, entre outros, que poderão originar, ou não, um projecto de tipologia "Projecto I&D";

Às diferentes tipologias de projectos e acções de I&D, estão associados os gastos despendidos pela Amb3E na sua promoção e desenvolvimento. Em termos de categorias de gastos estão previstos gastos directos, decorrentes do exercício da actividade em causa, gastos dos recursos humanos envolvidos na execução de cada actividade e os gastos de suporte à actividade de I&D, onde se incluem gastos com deslocações entre outros.

Em seguida são apresentadas as actividades de I&D promovidas pela Amb3E em 2015, organizadas de acordo com a tipologia acima descrita.

6.1. Projectos I&D

A Tabela 14 sintetiza as principais actividades desenvolvidas no âmbito de projectos I&D. Da análise à tabela é possível verificar que não ocorreram gastos directos de I&D associados ao projectos de I&D, desenvolvidos em 2015, contudo os gastos com recursos humanos e de suporte foram de 4 424€ e 6 223€ respectivamente.

Tabela 14 – Projectos I&D 2015

Iniciativa	Principais actividades	Gastos directos
Projecto ProSUM*	Participação no consórcio internacional, como " <i>delivery partner</i> ", do projecto ProSUM financiado pelo programa de financiamento para a investigação e inovação "Horizon 2020" Participação na elaboração de questionário dedicado a todas as entidades gestoras pertencentes ao WEEE Forum, e resposta ao mesmo. Presença na conferência de arranque do projecto em Bruxelas e participação activa nos grupos de trabalho via <i>conference call</i> .	- €
REEEX – módulo produtores	Desenvolvimento à medida do novo módulo de aderentes e sua integração no software de gestão de REEE e RPA da Amb3E (REEEX)	- €
Desenvolvimento de Plataforma Informática de Gestão Inteligente e Multifluxo de Resíduos (PIGIMUR) com reestruturação integrada da Rede Electrão	Estabelecimento de consórcio e preparação de projecto IT de concepção e desenvolvimento de uma plataforma informática de gestão inteligente e multifluxo de REEE e RPA, com avaliação da necessidade de reestruturação da actual Rede Electrão e desenvolvimento de contentorização inteligente, com acções a nível nacional com enfoque nas regiões com menor recolha de REEE per capita. Preparação de candidatura ao programa "Portugal 2020", via sistema de apoio a acções colectivas (SIAC) ou via Sistemas de Incentivo (SI)	- €
REEEX – módulo gestão de resíduos	Desenvolvimento à medida do novo módulo de gestão de resíduos e sua integração no software de gestão de REEE/RPA da Amb3E (REEEX)	- €
Estudo de caracterização de recolha de RPA em PE	Projecto-piloto de recolha de RPA em PE e avaliação da solução desenvolvida	- €
Total		- €

Em 2015 foi concluído um projecto I&D cujos resultados se encontram sintetizados na Tabela 15.

Tabela 15 – Resultados I&D 2015

Iniciativa	Resultados
REEEX – módulo produtores	Simplificação do processo de Adesão de Produtores à Amb3E, com possibilidade de adesão online Optimização dos alertas automáticos para o produtor com acções a desenvolver ao longo da duração do contrato (ex. reporte trimestral de quantidades de REEE/RPA colocados no mercado nacional)

6.2. Acções I&D

As acções de I&D promovidas pela Amb3E em 2015, não produziram gastos com recursos humanos nem de suporte, quanto aos gastos directos encontram-se coligidos na Tabela 16.

Tabela 16 – Acções de I&D 2015

Iniciativa	Principais actividades	Gastos directos
Caracterização dos “mercados de materiais e fracções de RPA”	Desenvolvimento de estudos de análise da monitorização semanal dos mercados de materiais e fracções de RPA	5 580 €
Caracterização da gestão de RPA a nível europeu e internacional	Estudo de caracterização do estado-da-arte a nível europeu da gestão de RPA	3 488 €
Análise de estudos, artigos científicos e <i>proceedings</i> de conferências internacionais	Análise de publicações relacionadas com a gestão de REEE e RPA, incluindo as principais conferências científicas e sectoriais da indústria de RPA	2 258 €
Caracterização de novas tecnologias adaptadas ou desenvolvidas para o tratamento de REEE e RPA	Identificação e análise de estudos relativos a caracterização e análise de tecnologias emergentes para o tratamento de RPA	2 790 €
Total		14 115 €

6.3. Projectos I&D embrionários

A Tabela 17 apresenta os projectos de I&D embrionários desenvolvidos pela Amb3E em 2015. Os projectos de I&D embrionários não se traduziram em gastos directos nem de suporte, tendo-se verificado apenas 88€ em gastos com recursos humanos.

Tabela 17 – Projecto I&D embrionário 2015

Iniciativa	Principais actividades	Gastos directos
Caracterização de destinos de fim de vida de REEE e RPA - Roteiro para o desenvolvimento da recolha dos REEE/RPA junto dos cidadãos portugueses	Projecto de "Caracterização de destinos de fim de vida de REEE e RPA - Roteiro para o desenvolvimento da recolha dos REEE/RPA junto dos cidadãos portugueses", que inclui desenvolvimento de metodologia de amostragem aplicada aos REEE/RPA e quantificação das quantidades e tipologias de REEE/RPA encaminhados para destinos finais como recolha selectiva, TMB, incineração, CIRVER e deposição em aterro.	- €
	Estabelecimento de consórcio e preparação de candidatura ao programa "Portugal 2020", via programas integrados de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico (IC&DT).	
Optimização de rotas de recolha de REEE /RPA em pontos de retoma da Amb3E	Identificação de parceiros para desenvolvimento de projecto de optimização de rotas de recolha de REEE/RPA em locais de recolha da Rede Electrão da Amb3E.	- €
Total		- €

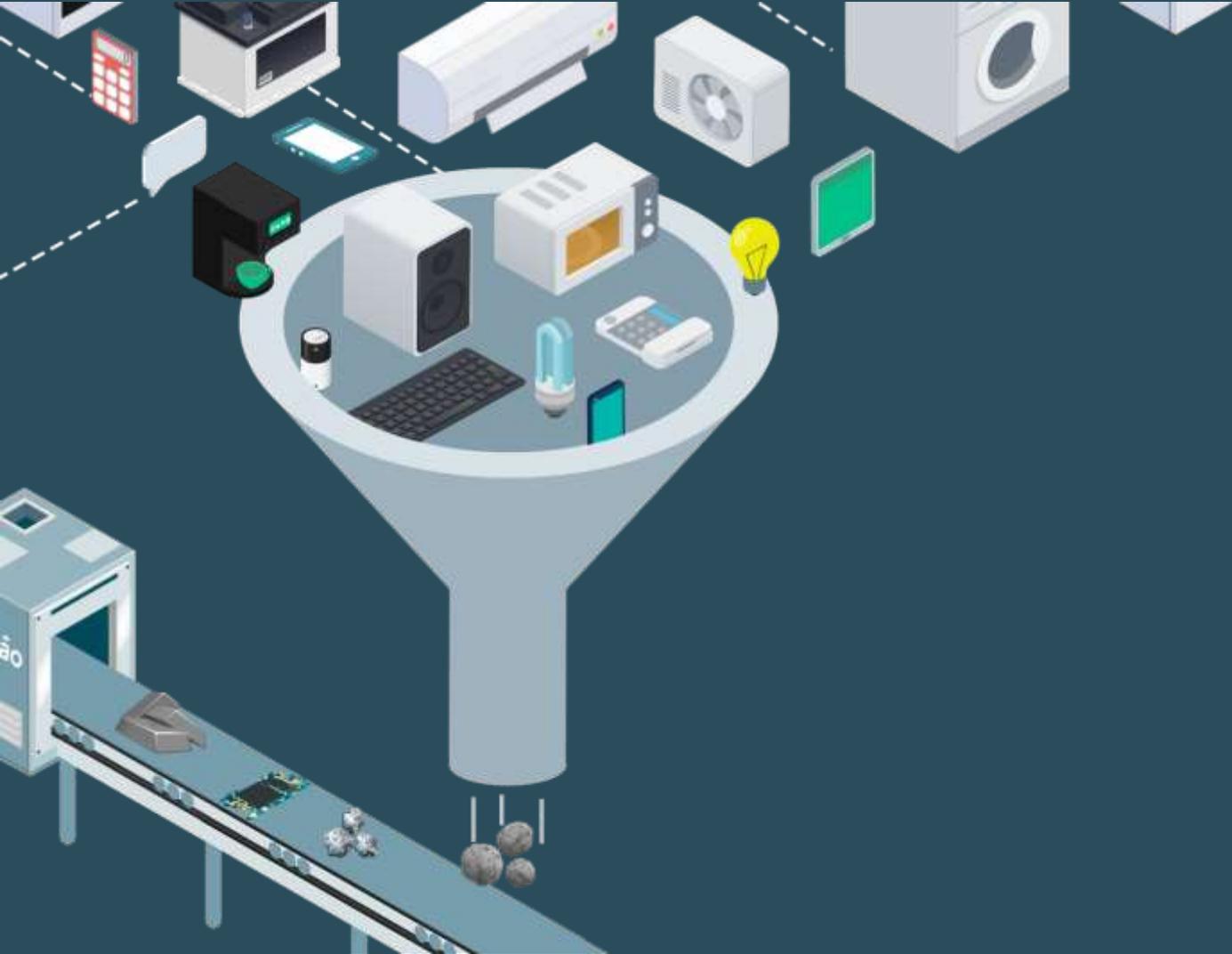
6.4. Avaliação dos gastos de investigação e desenvolvimento

As actividades de investigação e desenvolvimento apoiadas e desenvolvidas pela Amb3E no decorrer de 2015, asseguraram o cumprimento da meta estabelecida na sua licença. A Tabela 18 apresenta essa conciliação.

Tabela 18 – Gastos em investigação e desenvolvimento

Rubricas	2015
PA - Gastos totais em Investigação e Desenvolvimento	24 850€
Gastos directos	14 115€
Gastos de suporte	6 223€
Gastos em RH internos	4 512€
PA - Receitas	49 958€
Taxa	50%
Meta (Despacho n.º1262/2010, de 19 de Janeiro)	2%

Como proposta de evolução dos parâmetros financeiros relativos ao apoio a investigação e desenvolvimento, a Amb3E propõe uma base mínima de 2% das receitas de PA conforme o estipulado na licença.



7

Avaliação da
actividade e
objectivos

7. Avaliação da actividade e objectivos

7.1. Avaliação 2015

No decurso do Ano de 2015, a Amb3E promoveu e implementou um conjunto de iniciativas, a nível nacional e europeu, na sua maioria perspectivadas nos objectivos e actividades elencados no Relatório de Actividades de 2014.

Neste contexto, a tabela seguinte sintetiza os objectivos e as actividades desenvolvidas pela Amb3E, nas diversas áreas para a implementação dos sistemas integrados de gestão REEE e de RPA.

Tabela 19 – Objectivos, actividades e resultados 2015

Objectivos	Actividades	Resultados
Renovação da licença do SIGREEE Implementação do Decreto-Lei n.º 67/2014, de 7 de Maio Acompanhamento dos desenvolvimentos internacionais do sector	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Suporte e colaboração com a tutela no processo de renovação da licença do Sistema Integrado de Gestão de REEE, por forma contribuir para a conclusão do processo no decurso do ano 2015 ▪ Adaptação do SIGREEE às disposições do novo diploma, designadamente, na vertente operacional e relação com produtores; ▪ Licenciamento e implementação da actividade do centro de coordenação e registo; ▪ Desenvolvimento e implementação da câmara de compensação, de modo a mitigar as distorções que têm condicionado a concorrência na gestão destes resíduos; ▪ Participação activa da Amb3E no desenvolvimento de projectos internacionais em curso no WEEE Forum, uma plataforma que congrega 39 entidades gestoras de REEE de 23 países Europeus. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interpretação das diversas disposições relativas aos consumíveis de impressão; ▪ Desenvolvimento de novas minutas de contrato de transferência de responsabilidade de produtor e início do processo de substituição dos respectivos contratos; ▪ Constituição do CCRPT – Associação Portuguesa do Centro de Coordenação e Registo; ▪ Desenvolvimento e instrução do caderno de encargos para obtenção da licença de centro de coordenação e registo; ▪ Estruturação de base ao desenvolvimento de um mecanismo de compensação entre entidades gestoras.
Consolidação do SIGRPA e do serviço de gestão de RPA, de forma sustentada Optimização das sinergias de gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Incremento do nível implementação da Amb3E no mercado das PA; ▪ Dinamização de sinergias entre os intervenientes nos circuitos de gestão de REEE e RPA titulados pela Amb3E; ▪ Avaliação e monitorização contínuas do SIGRPA gerido pela Amb3E; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Alargamento exponencial do número de locais de recolha de RPA da Rede Electrão de 10 para 261; ▪ Desenvolvimento de acções de comunicação e sensibilização específicas para recolha RPA;

Objectivos	Actividades	Resultados
<p>de RPA e de gestão de REEE</p> <p>Renovação da licença do SIGRPA</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apresentação do caderno de encargos e acompanhamento do processo conducente à atribuição da renovação da licença referente à gestão do fluxo específico de resíduos de pilhas e acumuladores. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento e instrução do caderno de encargos para renovação da licença de gestão do SIGRPA da Amb3E; ▪ Desenvolvimento e instrução do caderno de encargos para obtenção da licença da Amb3E como entidade de registo de PA.
<p>Aumento gradual da quantidade e da qualidade dos REEE abrangidos pelo SIGREEE</p> <p>Melhoria dos processos de controlo das quantidades e da qualidade dos REEE abrangidos pelo SIGREEE</p> <p>Reforço das condições de concorrência no acesso e funcionamento dos diferentes serviços do SIGREEE</p> <p>Estabelecimento de critérios e respectivos mecanismos de operacionalização do sistema de auditoria e controlo</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Redefinição e optimização do modelo operacional do SIGREEE, nomeadamente no alargamento efectivo da rede, constituída por locais de recolha, centro de recepção e unidades de tratamento e valorização; ▪ Desenvolvimento de acções e campanhas específicas para a recolha de REEE através da activação e/ou desenvolvimento dos canais próprios e em articulação com os parceiros operacionais do SIGREEE; ▪ Dinamização de mecanismos que permitam aproximar as soluções de recolha dos respectivos detentores, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> ○ Campanhas direccionadas para a comunidade escolar, corporações de bombeiros e sectores da economia social; ○ Operacionalização de campanhas de recolha em empresas (ex. grandes empregadores; gestoras de condomínios; etc.) ○ Melhoria da capacidade e eficiência dos locais de recolha associados aos sistemas de gestão de resíduos urbanos; ▪ Reforço dos processos internos de monitorização e controlo dos diferentes serviços abrangidos pelo sistema gerido pela Associação; ▪ Redefinição do sistema logístico do SIGREEE com o objectivo de o adaptar a uma operação futura de recolha de proximidade e capilar de REEE e sua respectiva consolidação; ▪ Implementação de procedimentos de uniformização das condições 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Redefinição da tipologia e alargamento do número de locais de recolha de resíduos eléctricos de 646 para 1312; ▪ Alteração do modelo de reporte das unidades de tratamento e valorização; ▪ Concepção e desenvolvimento de um sistema de recolha de resíduos de proximidade territorial, numa lógica distrital, através dos centros de recepção da rede; ▪ Definição de condições comerciais para atribuição de incentivos ambientais; ▪ Definição de condições comerciais base para operadores de tratamento e valorização de grandes e pequenos equipamentos; ▪ Definição dos critérios de selecção de auditoria e controlo para locais de recolha, centros de recepção e unidades de tratamento e valorização; ▪ Apoio à formação de auditores externos para o normativo WEEELABEX; ▪ Definição de critérios técnicos e implementação de plataformas de consolidação para armazenamento e triagem de lâmpadas usadas; ▪ Definição de abordagem comercial a operadores de gestão de resíduos para recolha de RPA; ▪ Desenvolvimento do modelo técnico económico de base ao

Objectivos	Actividades	Resultados
	<p>comerciais e operacionais relativas aos serviços prestados, com diferenciação positiva das soluções que melhor contribuam para o cumprimento dos objectivos legais;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Introdução do factor de desempenho ambiental das unidades de tratamento e valorização como elemento diferenciador e de incentivo à melhoria contínua dos processos tecnológicos; ▪ Desenvolvimento de um mecanismo para o controlo de qualidade de REEE e introdução de indicadores internacionais de valorização de matérias-primas como factores ponderadores do processo de tratamento e valorização. 	<p>cálculo para valorização indexada às matérias-primas dos operadores de tratamento e valorização.</p>
<p>Reforço do nível de implementação da rede de recolha de RPA no território nacional, através de sinergias com as soluções de recolha de REEE</p> <p>Melhoria contínua das práticas desenvolvidas pelos operadores</p> <p>Monitorização das actividades dos operadores da rede Amb3E e aferição do cumprimento das condições contratuais</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização de um projecto-piloto que permita a recolha de RPA em pontos electrão, seleccionados em função do nível de desempenho na recolha de REEE (10 a 15 locais); ▪ Monitorização de operadores, com base na avaliação das condições operacionais; ▪ Optimização dos circuitos logísticos, a montante e a jusante da plataforma de consolidação de RPA; ▪ Incremento das visitas de verificação aos operadores da rede. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementação da recolha de RPA em 10 pontos electrão; ▪ Realização de 128 auditorias e verificações técnicas no âmbito da gestão de REEE/EEE; ▪ Realização de 125 auditorias e verificações técnicas no âmbito da gestão de RPA/PA;

Objectivos	Actividades	Resultados
<p>Adaptação às disposições legais</p> <p>Melhoria do nível de serviço a produtores aderentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Adaptação à figura do representante autorizado; ▪ Definição da relação com produtores de pequena dimensão; ▪ Alteração do âmbito de forma a contemplar o grupo de equipamentos de painéis solares e consumíveis de impressão; ▪ Adaptação à disposição de cobrança única a produtores aderentes da prestação financeira; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Concepção de modelo de proposta de prestação financeira única para pequenos produtores; ▪ Adaptação e consolidação de subcategorias de prestações financeiras, com identificação dos consumíveis de impressão e dos painéis fotovoltaicos; ▪ Eliminação do valor da jóia de adesão, passando a ser a prestação financeira o único valor a cobrar pelos produtores.
<p>Desenvolvimento de iniciativas de comunicação e sensibilização, que promovam sinergias entre os fluxos de REEE e de RPA, em conformidade com as metas de investimento previstas nas Licença dos REEE e dos RPA</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização e apoio das actividades de sensibilização e informação para as áreas dos REEE e RPA, que também englobem a vertente das recolhas, em articulação com parceiros institucionais de referência (APA, DGE; Quercus; Liga dos bombeiros Portugueses; etc.): <ul style="list-style-type: none"> ○ “Quartel Electrão”: realização de campanhas de sensibilização e de recolha de REEE e RPA em articulação com as corporações de bombeiros; ○ “Escola Electrão”: realização de campanhas de sensibilização e de recolha de REEE e RPA em articulação com a comunidade escolar; ○ “Projecto 80”: realização de sessões de sensibilização em escolas de todos os distritos do território continental; ○ “Electrão nas Empresas”: associação da Amb3E a iniciativas que permitam dinamizar a Responsabilidade Social das Empresas, incluindo campanhas de recolha de REEE e RPA; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reformulação da imagem e do processo de campanhas de comunicação e sensibilização do Electrão; ▪ <i>Rebranding</i> da marca Amb3E; ▪ Criação da marca “Electrão, a rede da Amb3E”; ▪ Estabelecimento dos pressupostos de base à estratégia de comunicação da Amb3E; ▪ Execução da Campanha Quartel Electrão com a recolha de cerca de 1100 toneladas de resíduos eléctricos e de pilhas e acumuladores; ▪ Execução de diversas campanhas Electrão Empresas/Produtores ▪ Execução da Campanha Projecto P80 ▪ Outras iniciativas (vide Capítulo 5)

Objectivos	Actividades	Resultados
Desenvolvimento e apoio de actividades de investigação e desenvolvimento direccionado para REEE e para RPA, ou que promovam sinergias entre ambos os fluxos, assegurando o cumprimento das metas de investimento I&D previstas na Licença dos REEE e dos RPA	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento e apoio das actividades de investigação e desenvolvimento nas áreas dos REEE e RPA, quer nacionais quer participando em consórcios internacionais, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> – Projecto ProSUM; – Projecto WEEE 2020; – Projecto-piloto – recolha de RPA em pontos electrão; – Estudos de caracterização da gestão de REEE e RPA a nível europeu e internacional, caracterização dos mercados de materiais e fracções de REEE e RPA e análise de publicações científicas e novas tecnologias adaptadas ou desenvolvidas para o tratamento de REEE e RPA. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conclusão do projecto REEX – módulo de produtores que permitiu simplificar o processo de adesão e a optimização de alertas informáticos; ▪ Conclusão do projecto CWIT que permitiu aferir que, na Europa, apenas 35% dos REEE e equipamentos usados, descartados por empresas e consumidores em 2012, acabou em sistemas de encaminhamento e valorização de resíduos oficiais; ▪ Outras iniciativas (vide Capítulo 6)
Colaboração no acompanhamento e supervisão promovida pela Tutela nas actividades tituladas pelo SIGREEE e SIGRPA, no sentido da melhoria contínua das condições de gestão destes resíduos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhamento e colaboração com as várias entidades nacionais, regionais e locais com competências nas áreas dos REEE e RPA, salientando-se: APA; DGE; ASAE; IGAMAOT; CCDR; GNR; SRA- Madeira; SRAAM-Açores; Autarquias 	-

7.2. Objectivos 2016

O ano de 2016 será um marco determinante no desempenho da Amb3E, enquanto ano de consolidação do modelo operacional em vigor e do enquadramento legal previsto pelo Decreto-Lei n.º Decreto-lei 173/2015 de 25 de Agosto, referente à gestão de RPA. Neste domínio, a tabela seguinte apresenta os principais objectivos definidos pela Amb3E, a desenvolver durante o ano de 2016, em áreas estratégicas da actividade.

Tabela 20 – Objectivos e actividades previstas para 2016

Objectivos	Principais actividades a realizar
Estratégicos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Definição da Estratégia de Médio Longo Prazo da Amb3E; ▪ Desenvolvimento da Plataforma Informática de gestão de operação e de relação com produtores; ▪ Definição de detalhe e implementação da estratégia de reutilização; ▪ Obtenção da Licença do SIGREEE; ▪ Obtenção da Licença do SIGRPA; ▪ Preparação para processo de Certificação ISO 9001 e 14001.
Operação de Gestão de Resíduos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cumprimento da meta legal de recolha de REEE; ▪ Cumprimento da meta legal de recolha de RPA; ▪ Cumprimento das metas de valorização; ▪ Recolha de fluxos de REEE perigosos superior a 20%; ▪ Alargamento da Rede Electrão: <ul style="list-style-type: none"> ○ Aumento de 3% dos locais de recolha de REEE; ○ Aumento de 15% dos locais de recolha de RPA. ▪ Restruturação do modelo de operação de gestão de resíduos da Rede Electrão e adaptação ao DL 67/2014 e DL173/2015: <ul style="list-style-type: none"> ○ Implementação da recolha de proximidade distrital; ○ Caracterização da rede de centros logísticos; ○ Adaptação dos guias técnicos e dos contratos de operadores; ○ Restruturação do reporte periódico; ○ Adaptação da plataforma informática; ○ Adaptação dos fluxos operacionais; ○ Implementação de Plataformas de Consolidação para consumíveis de impressão; ○ Adaptação da contentorização de lâmpadas usadas e de pilhas portáteis usadas; ○ Adaptação da contentorização dos centros de recepção e dos locais de recolha. ▪ Acções de Controlo e Monitorização: <ul style="list-style-type: none"> ○ Locais de recolha: 120 verificações técnicas; ○ Centros de recepção: 18 auditorias; ○ Unidades de tratamento e valorização: 8 auditorias formais e 13 auditorias técnicas;

Objectivos	Principais actividades a realizar
Relação com Produtores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Adaptação das minutas de contrato de produtor ao DL 67/2014 e 173/2015; ▪ Simplificação processual de transferência de responsabilidade de produtores; ▪ Adaptação da plataforma informática – Processo de Adesão e <i>Backoffice</i>; ▪ Implementação de modelo de reporte a produtores; ▪ Acções de Controlo e Monitorização a Produtores: 25 Auditorias.
Campanhas e Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Finalização da implementação da imagem corporativa: marca Electrão <ul style="list-style-type: none"> ○ Estacionário Electrão ○ Site internet ○ Email ○ Rede de Operadores ○ Meios de armazenamento ▪ Desenvolvimento do manual de normas de comunicação; ▪ Definição da estratégia de comunicação da Rede Electrão; ▪ Execução da campanha e acções Escola Electrão; ▪ Execução da campanha e acções Electrão Empresas e Produtores; ▪ Execução da campanha e acções Electrão Lâmpadas; ▪ Execução da campanha e acções Electrão Bairro; ▪ Participação Rock in Rio.
Administrativo e Financeiro	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementação da Facturação Electrónica



8

Informação
Financeira

8. Informação financeira

Em matéria de informação financeira o presente capítulo apresenta o exercício de 2015, relativo à actividade da Amb3E. O exercício envolve a área operacional, assim como as áreas de comunicação e sensibilização, investigação e desenvolvimento e o próprio funcionamento interno.

8.1. Serviços prestados

O financiamento do sistema integrado de gestão de RPA é obtido através das prestações financeiras pagas pelos produtores aderentes de PA à Amb3E, mediante a transferência de responsabilidade pela gestão das RPA.

A prestação financeira global de cada produtor é calculada com base nos ecovalores em vigor, por subcategoria, relativamente à quantidade de produtos colocados no mercado. A tabela de ecovalores que vigorou durante o ano de 2015 encontra-se indicada no anexo III.

Em 2015, a Amb3E obteve proveitos totais no valor de 49 958 euros, resultantes dos ecovalores pagos pelos produtores aderentes. A Tabela 21 apresenta a desagregação das prestações de serviço por fonte de rendimento para o período em análise.

Tabela 21 – Serviços prestados RPA

	€	Ton
Ecovalores PA 2015	49 958	240
Ecovalor ano corrente	48 761	235
Ecovalor retroactivo	1 197	5

8.2. Gastos

No âmbito da gestão de RPA, em 2015 a Amb3E incorreu em 15 672€ de gastos operacionais e 24 619€ de gastos não operacionais. Na tabela seguinte apresenta-se a desagregação dos principais gastos incorridos pela Amb3E em 2015.

Tabela 22 – Gastos Amb3E 2015 (euros)

Rubricas	Total	PA
Gastos Operacionais	4 666 601	15 672
Tratamento e valorização	2 378 116	0
Recepção e triagem	1 058 300	2 052
Logística	787 032	7 934
Outros	443 152	5 686
FSE - Gastos não Operacionais	1 249 810	24 619
FSE - Comunicação e Sensibilização	324 739	2 748
FSE - Investigação e Desenvolvimento	100 369	14 115
FSE - Outros		
Serviços de informática	243 012	2 286
Consultoria técnica	181 125	1 703
Outros trabalhos especializados	148 281	1 395
Honorários	57 978	545
Rendas e Alugueres	108 322	1 019
Deslocações e estadas	19 224	181
Comunicações	20 892	196
Materiais	5 138	48
Energia e fluídos	16 987	160
Seguros	8 584	81
Outras despesas	15 156	143
Outros gastos não operacionais		
Pessoal	733 856	6 160
Amortizações	96 754	812
Imparidades	11 062	0
Outros gastos	85 720	34 663
Juros	4 874	41

8.3. Demonstração de resultados

A demonstração de resultados associada a gestão de PA prevê um resultado líquido para o exercício de 2015 de 32 008€. A Tabela 23 apresenta a demonstração de resultados de 2015 com a indicação das respectivas afectações por actividade.

Tabela 23 – Demonstração de Resultados PA

Rendimentos e gastos	Total	PA
Serviços prestados	5 951 970	49 958
Subsídios à exploração	3 445	0
Gastos operacionais	(4 666 601)	(15 672)
Gastos não operacionais	(1 249 810)	(24 619)
Gastos com pessoal	(733 856)	(6 160)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(11 062)	0
Provisões (aumentos/reduções)	1 253 669	0
Outros rendimentos e ganhos	29 629	0
Outros gastos e perdas	(85 720)	(34 663)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	491 664	(31 155)
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	(96 754)	(812)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	394 910	(31 967)
Juros e rendimentos similares obtidos	246 400	0
Juros e gastos similares suportados	(4 874)	(41)
Resultado antes de impostos	636 436	(32 008)
Imposto sobre o rendimento do período	0	0
Resultado líquido do período	636 436	(32 008)

A chave de repartição utilizada na demonstração de resultados por sistema integrado, com excepção dos gastos operacionais (imputação directa) e dos gastos específicos, foi baseada no peso de cada um deles na estrutura de serviços prestados da Amb3E.



Anexos

(Inclui informação reservada)

Anexos

I. Lista de produtores aderentes de PA

Tabela 24 – Lista de produtores aderentes de PA 2015

#	Produtor	Data de Transferência de Responsabilidades
1	A MILLA DE OURO, LDA	07/03/2013
2	ABC - ANTÓNIO BARBOSA & CASTRO, LDA.	26/09/2009
3	ABRANFRIO - EQUIPAMENTOS HOTELEIROS, LDA.	26/09/2009
4	Additional Conquest Lda.	23/02/2015
5	ADVANTIS SOLUTIONS - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO LDA	26/09/2009
6	AESTHETICAL CONCEPT, LDA.	26/09/2009
7	AGRIDISTRIBUIÇÃO, S.A.	26/09/2009
8	AJ AGUIAR, LDA.	26/09/2009
9	AJLUCES - ILUMINAÇÃO TÉCNICA UNIPessoal, LDA.	26/09/2009
10	ALTRONIX - SISTEMAS ELECTRÓNICOS, LDA	26/09/2009
11	ALVES & Cª. (IRMAÕS), LDA.	26/09/2009
12	AMBERGO - ESTUDOS E EQUIPAMENTOS DE CONTROLO AMBIENTAL LDA	26/09/2009
13	ANSMANN UNIPessoal, LDA	03/01/2011
14	ANTÓNIO SOARES CUNHA & CUNHA, LDA	23/03/2012
15	APRONET, UNIPessoal LDA	26/09/2009
16	AREA INFINITAS-DESIGN DE INTERIORES, S.A.	26/09/2009
17	ARGON - COMPONENTES ELÉCT. ELECTRÓNICOS LDA	26/09/2009
18	ARKO SECURITY, LDA	26/09/2009
19	ARTIFOFO - EQUIPAMENTOS HOSPITALARES E FARMACÊUTICOS LDA	26/09/2009
20	ASES 2-CONTROLO E MONITORIZAÇÃO DE SISTEMAS SEGURANÇA LDA	26/09/2009
21	ASTRIMED-INFORM. E TECNOLOGIA MÉDICA, LDA.	26/09/2009
22	AT.VENDING, LDA	26/09/2009
23	ATOSA PORTUGAL, UNIPessoal, LDA.	26/09/2009
24	AUDIMOBIL - TELECOMUNICAÇÕES E SERVIÇOS LDA	26/09/2009
25	AUFERMA II WATCHES, LDA	29/09/2011
26	AUTOFRAN-CONTROLO E SISTEMAS, LDA.	26/09/2009
27	AVENIR TELECOM S.A.	26/09/2009
28	BACELAR & IRMÃO LDA	26/09/2009
29	BAKAUS PORTUGAL, UNIPessoal, LDA	26/09/2009
30	BASTOS VIEGAS, S.A.	26/09/2009
31	BATERIAS DA CIDADE - DISTRIBUIÇÃO E VENDA DE PRODUTOS AUTO LDA	26/09/2009
32	BAXI - SISTEMAS DE AQUECIMENTO, UNIPessoal, LDA.	26/09/2009
33	BECHTLE DIRECT PORTUGAL, UNIPessoal LDA	26/09/2009
34	BEDROCK MANUFACTURING EUROPE B.V.	23/06/2014
35	BENEMÁQUINA - MÁQUINAS E ACESSÓRIOS INDUSTRIAIS, LDA	26/09/2009
36	BETATUNE LDA	20/09/2011
37	BHB - SISTEMAS DE CONTROLO E MEDIDA, LDA	26/09/2009
38	BITEGUI RENOVÁVEIS PORTUGAL, LDA.	07/09/2012
39	BLACK & DECKER LIMITED, SARL-SUC.EM PORTUGAL	01/01/2010

#	Produtor	Data de Transferência de Responsabilidades
40	BLOCO - SISTEMAS DE SEGURANÇA, LDA.	26/09/2009
41	BOSCH SECURITY SYSTEMS - SISTEMAS DE SEGURANÇA, SA	26/09/2009
42	BRANCO & COMPANHIA S.A.	26/09/2009
43	BRESIMAR AUTOMAÇÃO, S.A.	26/09/2009
44	BROTHER IBÉRIA, SL - SUCURSAL EM PORTUGAL	26/09/2009
45	C.R. BARD PORTUGAL - PROD. E ARTIGOS FARMACÊUTICOS, LDA.	26/09/2009
46	CACHAPUZ - EQUIPAMENTOS PARA PESAGEM, LDA.	26/09/2009
47	CAFELI - REPRESENTAÇÕES, IMPORTAÇÕES E EXP., LDA.	26/09/2009
48	CAMPILEX - COMÉRCIO DE ARTIGOS DE CAMPISMO JARDIM E UTILIDADES, LDA	26/09/2009
49	CANON PORTUGAL, S.A.	01/10/2015
50	CANSILTRA MOTOCICLOS LDA	26/09/2009
51	CAPTEMP, LDA	25/07/2013
52	CARDIOGLOBAL, UNIPessoal LDA	06/11/2010
53	CARESTREAM HEALTH PORTUGAL-COMÉRCIO E PREST. DE SERVIÇOS MÉDICOS, UNIP., LDA.	26/09/2009
54	CASMAR ELECTRÓNICA, UNIPessoal LDA	27/08/2013
55	CASTRO & GRANJA, LDA	26/09/2009
56	CASTRO, PINTO & COSTA, LDA.	26/09/2009
57	CAUPEL - REPRES. NACIONAIS E ESTR., LDA.	26/09/2009
58	CENTRAL DEBORLA - COMÉRCIO DE UTILIDADES, SA	26/09/2009
59	CENTRALCASA - DESENVOLVIMENTO DE PROJECTOS DE DOMÓTICA LDA	26/09/2009
60	CENTROCOR - COMÉRCIO DE TINTAS E FERRAMENTAS LDA	26/09/2009
61	CESÁRIO & CESÁRIO, LDA.	26/09/2009
62	CHARON-PREST. SERV. DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA, SA	26/09/2009
63	CITRIX SYSTEMS INTERNATIONAL GMBH	26/09/2009
64	CLIMAR - INDÚSTRIA DE ILUMINAÇÃO, S.A.	26/09/2009
65	CLINIFAR - PRODUTOS CLÍNICOS E FARMACÊUTICOS SA	26/09/2009
66	CODAN II-VENDA E DIST. DE INST. MÉD. E ACESS., SA	26/09/2009
67	COEPTUM - PROJECTOS DE ENGENHARIA E EQUIPAMENTOS, UNIPessoal, LDA	26/09/2009
68	CONCESSUS - SOC. APETRECH. TÍC. E CIENTÍF. S.A.	26/09/2009
69	COOPER PRETRÓNICA, LDA.	26/09/2009
70	COSMÉTICOS GOVA, LDA	26/09/2009
71	CREATECH, S.A.	21/11/2012
72	CRONOBANDEIRA - EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS CRONOMETRAGEM LDA	26/09/2009
73	CURIOSIDADES & DICAS LDA	04/02/2011
74	D.K.T.- REPRESENTAÇÕES, LDA.	26/09/2009
75	D106 - GAB. DE DESIGN, LDA.	26/09/2009
76	DANIELA & LEONARDO - ELECTRÓNICA E INFORMÁTICA LDA	26/09/2009
77	DATAGATE - DESENV.DE SOLUÇÕES INFORM.LDA	26/09/2009
78	DEBEX ENGENHARIA E SISTEMAS SA	26/09/2009
79	DEC. IMAGEM - SISTEMAS DE VÍDEO, S.A.	26/09/2009
80	DEEPEND, LDA.	26/09/2009
81	DENTINA - IMP. COMÉRCIO DE MATERIAL DENTÁRIO, LDA.	26/09/2009
82	DFC ELECTRONICA, UNIPessoal LDA	09/05/2012
83	DIANA MELNIC, UNIPessoal LDA	03/06/2011

#	Produtor	Data de Transferência de Responsabilidades
84	DIÓGENES & SANTOS, LDA	26/09/2009
85	DISCOTECA JUVENIL, LDA	26/09/2009
86	DOBAC - MÁQUINAS PARA A INDÚSTRIA DE MADEIRA, LDA.	26/09/2009
87	DRÄGER PORTUGAL, LDA	26/09/2009
88	DTINNOVATION UNIPessoal, LDA	11/02/2010
89	DX-POR CLIMATIZAÇÃO, SA	26/09/2009
90	DYNASYS - ENGENHARIA E TELECOMUNICAÇÕES, SA	26/09/2009
91	EATON INDUSTRIES (SPAIN) S.L. - SUCURSAL EM PORTUGAL	05/05/2011
92	ECLO - DESENVOLVIMENTO SISTEMAS INTEGRADOS, LDA.	26/09/2009
93	ECO PLUG, UNIPessoal, LDA	28/03/2013
94	EEE - EMPRESA DE EQUIPAMENTO ELÉCTRICO, SA	26/09/2009
95	EFCIS - COMÉRCIO INTERNACIONAL, S.A.	26/09/2009
96	EFFECT - COMUNICAÇÃO, LDA	26/09/2009
97	EGLO PORTUGAL - ILUMINAÇÃO UNIPessoal, LDA.	26/09/2009
98	ELECTROCELOS - SISTEMAS AUTOMATIZADOS E COMUNICAÇÕES DE BARCELOS S.A.	26/09/2009
99	ELECTROCIG - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LDA	20/07/2011
100	ELECTRODOMÉSTICOS TAURUS, S.L.	26/09/2009
101	ELECTROREQUETIM - DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ELÉCTRICO, S.A.	26/09/2009
102	ELECTROSERTEC - ELECTRÓNICA E SERVIÇOS TÉCNICOS, LDA	26/09/2009
103	ELETÉCNICA, ELECTRÓNICA E TELECOM., LDA.	26/09/2009
104	ELETROCORTES - COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE ELETRODOMÉSTICOS LDA	26/09/2009
105	ELNOR - EQUIP. TÉCNICOS E DE LABORATÓRIO, S.A.	26/09/2009
106	ELSPEC PORTUGAL SOCIEDADE UNIPessoal, LDA	26/09/2009
107	EN GUSTO CULTURAL ATTRACTION RETAIL, UNIPessoal LDA	09/05/2012
108	ENACO-ENGENHARIA ASSISTIDA P/COMPUTADOR, LDA.	26/09/2009
109	ENEIDA, WIRELESS & SENSORS, S.A.	10/02/2012
110	ENERFOSERA - ENERGIAS RENOVÁVEIS, LDA	13/03/2013
111	ENERGIA - COMÉRCIO E INDUSTRIA DE MATERIAL ELECTRICO, LDA	26/09/2009
112	ENGITRÓNICA - ENGENHARIA E SISTEMAS, LDA	26/09/2009
113	EQUINORTE - EQUIPAMENTOS TÉCNICOS DO NORTE, LDA.	26/09/2009
114	EQUIPRAIA - COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS E REPRESENTAÇÕES DA PRAIA DA VITÓRIA, LDA.	26/09/2009
115	EQUISTRUERE - EQUIPAMENTOS AUDIO VISUAIS, LDA	26/09/2009
116	ERICSSON TELECOMUNICAÇÕES, LDA.	26/09/2009
117	ETAP SCHRÉDER - ILUMINAÇÃO INTERIOR, LDA.	26/09/2009
118	ETCINE - ELECTRÓNICA DE TEATRO, CINEMA E ESPECTÁCULOS, UNIPessoal, LDA.	26/09/2009
119	EUROFRED PORTUGAL, S.A.	26/09/2009
120	EUROSOLUTION - SISTEMAS ELECTRÓNICOS LDA	26/09/2009
121	EXATRONIC - ENGENHARIA ELECTRÓNICA, LDA.	26/09/2009
122	FACIME II - COMÉRCIO DE ELECTRODOMÉSTICOS, SA.	26/09/2009
123	FAGOR LUSITANA - ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.	26/09/2009
124	FALGI - EQUIPAMENTOS E PRODUTOS DE LIMPEZA, LDA.	26/09/2009
125	FIRST HELP - PRIMEIROS SOCORROS, LDA	26/09/2009

#	Produtor	Data de Transferência de Responsabilidades
126	FISHER SCIENTIFIC, LDA.	26/09/2009
127	FJMPC - INFORMÁTICA COMÉRCIO E SERVIÇOS LDA	26/09/2009
128	FLAMAGAS PORTUGAL - COMÉRCIO DE ARTIGOS DE TABACARIA E MATERIAL DE ESCRITÓRIO LDA	26/09/2009
129	FLYMASTER AVIONICS LDA	26/09/2009
130	Fraggerzstuff, Lda.	26/09/2009
131	FUN E FITNESS - COMÉRCIO DE ARTIGOS DESPORTIVOS, UNIPessoal LDA	26/09/2009
132	FUTURVIDA - FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS ESPECIAIS, LDA.	26/09/2009
133	GADGETBUTTON UNIPessoal LDA	29/04/2014
134	GADGETSREVOLT - ELECTRODOMÉSTICOS, LDA	22/11/2013
135	GÁLIA - IMPORTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO, LDA	26/09/2009
136	GAME TECH, LDA	29/06/2011
137	GAMEIROS MATERIAL CLINICO, LDA	26/09/2009
138	GEONEXT - PRODUTOS ELÉCTRICOS, S.A.	26/09/2009
139	GERMANO LOPES & CA., LDA	26/09/2009
140	GITEI - COMÉRCIO EQUIP.COMUNICAÇÕES, LDA.	26/09/2009
141	GLOBAL FAMILY EDITIONS, S.A.	26/09/2009
142	GMDCHIP, LDA	11/04/2012
143	GONKSYS, SA	25/10/2013
144	GROUPE SEB IBÉRICA, S.A.	01/01/2011
145	GRUPO 8 - VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO ELECTRÓNICA, S.A.	26/09/2009
146	GSS - GLOBAL SOLUTIONS AND SUPPORT LDA.	08/09/2010
147	GUADICLIMA INSTALAÇÕES DE AR CONDICIONADO LDA	26/09/2009
148	GUALTER, OSÓRIO & CA.,LDA	26/09/2009
149	HANNA INSTRUMENTS PORTUGAL, LDA.	26/09/2009
150	HENRIQUE & FILIPE, LDA	26/09/2009
151	HENRIQUE VIEIRA & FILHOS, S.A.	26/09/2009
152	HENVI -EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, LDA.	26/09/2009
153	HEXADATA, LDA	30/09/2013
154	HI FUTURE, UNIPessoal LDA	06/01/2012
155	HOSPITÉCNICA-COM. DE EQUIP. MÉDICO E HOSP., LDA.	26/09/2009
156	I.L.C. - INSTRUMENTOS DE LABORATÓRIO E CIENTIFICOS, LDA.	26/09/2009
157	I.P.I.-IND. DE PRODUTOS DE ILUMINAÇÃO, S.A.	26/09/2009
158	IBERLAB & IMUNOREAGE-SOLUÇÕES PARA LABORATÓRIOS, LDA.	26/09/2009
159	INDELAGUE - INDÚSTRIA ELÉCTRICA DE ÁGUEDA, S.A.	26/09/2009
160	INFINITE CONNECTIONS UNIPessoal, LDA	09/06/2011
161	INFOCONTROL - ELECTRÓNICA E AUTOMATISMO, S.A.	26/09/2009
162	INGERSOLL-RAND PORTUGAL - SOCIEDADE UNIPessoal LDA	03/10/2014
163	INUX TECHNOLOGIES, LDA	26/09/2009
164	INOV INESC INOVAÇÃO - INSTITUTO DE NOVAS TECNOLOGIAS	26/09/2009
165	INSTRUMONIT, EQUIPAMENTOS, UNIPessoal LDA	01/10/2014
166	INTELLIGENCE SECURITY, UNIPessoal LDA	04/11/2015
167	INTERPHYSIX-EQUIPAMENTOS TÉCNICOS, LDA.	28/10/2009
168	INTERPLAY - IMPORTADORA DE BRINQUEDOS, LDA	26/09/2009
169	ISAURO NEVES FERREIRA LDA	26/09/2009

#	Produtor	Data de Transferência de Responsabilidades
170	ISJ - COMÉRCIO ARTIGOS DE DESPORTO, UNIPessoal, LDA	12/06/2012
171	IT LOP, LDA	01/01/2012
172	IT3, LDA	19/10/2011
173	J. CORREIA & FILHOS, LDA.	26/09/2009
174	JACINTO MARQUES DE OLIVEIRA SUCESSORES LDA	26/09/2009
175	JB COMÉRCIO GLOBAL, LDA.	01/01/2014
176	JGC - GESTÃO E SERVIÇOS, LDA	26/09/2009
177	JOAQUIM ALBERTO FERREIRA GUEDES, UNIPessoal, LDA.	26/09/2009
178	JOSÉ ALBERTO SILVA MARTINS, LDA	25/02/2010
179	JOSÉ TOMÁS DA CUNHA & FILHOS, LDA	26/09/2009
180	JUNG PORTUGAL S.A.	16/12/2010
181	KINEMATIX SENSE, S.A.	26/09/2009
182	K-POS EQUIPAMENTOS INFORMÁTICOS, LDA	24/05/2012
183	KRAUTLI PORTUGAL-EQUIP. PARA VIATURAS, LDA	26/09/2009
184	KTS-KEY TECHNOLOGIES AND SUPPORT - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE COMPONENTES ELECTRÓNICOS, LDA.	26/09/2009
185	L'OREAL PORTUGAL, LDA.	26/09/2009
186	LANDSAT COMERCIAL, S.A.	26/09/2009
187	LAPA STUDIO, LDA.	01/01/2015
188	LEDLUSA-SOLUÇÕES DE ILUMINAÇÃO E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, UNIPessoal, LDA.	10/03/2013
189	LENAVE-COMÉRCIO	26/09/2009
190	LENNOX PORTUGAL, LDA.	26/09/2009
191	LEXMARK INTERNATIONAL (PORTUGAL), LDA.	26/09/2009
192	LIGHTARQ ILUMINAÇÃO LDA	26/09/2009
193	LILLY PORTUGAL - PROD. FARMACÊUTICOS, LDA.	26/09/2009
194	LIMIFIELD, S.A.	26/09/2009
195	LINERGEL CONTROLADORES ENERGIA, UNIPessoal, LDA.	12/10/2012
196	LISCIC - SIST. DE INF.E COMUNICAÇÃO, LDA.	26/09/2009
197	LUMELCO PORTUGAL - SOCIEDADE UNIPessoal, LDA.	17/12/2012
198	LUSAVEIRO - IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO MÁQUINAS E ACESSÓRIOS INDUSTRIAIS, S.A.	26/09/2009
199	LUSOFER II - SOCIEDADE COMERCIALIZAÇÃO FERRAMENTAS SA	26/09/2009
200	M.F.LOURENÇO, LDA	26/09/2009
201	M.S.N.F - SOLUÇÕES INFORMÁTICOS, LDA.	26/09/2009
202	M.T. BRANDÃO, LDA	26/09/2009
203	MACOS-EXTRAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS, LDA.	01/01/2014
204	MAGNIFLORA - REPRESENTAÇÕES LDA.	28/05/2013
205	MAKITA FERRAMENTAS ELÉCTRICAS LDA	26/09/2009
206	MAQUET PORTUGAL-COMÉR. DE EQUIP HOSPIT. UNIP, LDA.	26/09/2009
207	MAQUILÉGUA UNIPessoal, LDA.	01/01/2014
208	MAQUIPESA - SISTEMAS DE PESAGEM, LDA.	26/09/2009
209	MARGINALARM, LDA.	14/11/2011
210	MARSENSING, LDA.	26/09/2009
211	MAXGARD - SISTEMAS DE ENERGIA E ELECTRÓNICA, SA	01/01/2014

#	Produtor	Data de Transferência de Responsabilidades
212	MAXOLIT - MANUTENÇÃO AUTO, LDA.	01/02/2015
213	MERCK, S.A.	26/09/2009
214	METEORIKPIXEL, LDA.	16/10/2015
215	MHR VENDA DE MATERIAL INFORMÁTICO, LDA	26/09/2009
216	MICROPROCESSADOR - SISTEMAS DIGITAIS, SA	26/09/2009
217	MICROSEGUR - SISTEMAS DE SEGURANÇA, LDA	26/09/2009
218	MITSUBISHI ELECTRIC EUROPE, B.V. - SUC EM PORTUGAL	26/09/2009
219	MOBISERRA, LDA.	26/09/2009
220	MODEL CAR, COMERC. ART.MODEL.REPRESENT.LDA.	26/09/2012
221	MONTEIRO & FILHO, LDA	26/09/2009
222	MORAIS & PINTO - FÁB CUBAS E COMP AÇO INOX, LDA.	26/09/2009
223	MTK+ - COMÉRCIO DE COMPONENTES ELECTRÓNICOS, LDA.	26/09/2009
224	MTK2, LDA.	20/05/2014
225	MULTIMAC - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, S.A.	26/09/2009
226	MVA - EST. E CONSEC. EM ELECTROT. LDA	26/09/2009
227	NAUCOM-EQUIPAMENTOS DE NAVEGAÇÃO E TELECOM., LDA.	26/09/2009
228	NAUTIRADAR-SIST. MARÍT. DE ELECT. E DE TELEC., LDA	26/09/2009
229	NEXT - COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS UNIPESSOAL, LDA.	26/09/2009
230	NEXXPRO - FÁBRICA DE CAPACETES, S.A.	26/09/2009
231	NIKE EUROPEAN OP. NETHERLANDS	26/09/2009
232	NIKE RETAIL BV SUC. PORTUGAL	26/09/2009
233	NIOBO LDA	26/09/2009
234	NOKIA SOLUTIONS AND NETWORKS PORTUGAL, S.A.	26/09/2009
235	NORAUTO PORTUGAL - PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS, S.A.	26/09/2009
236	NORBAIN PORTUGAL - EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA, LDA	26/09/2009
237	NORMAC - APOIO A INDÚSTRIA TEXTIL, LDA.	26/09/2009
238	NORMAX - FÁBRICA DE VIDROS CIENTÍFICOS, LDA	26/09/2009
239	NOVA FERRÁRIA - IMP.E EXP. LDA	26/09/2009
240	NOVUM - COMÉRCIO E SERVIÇOS, LDA.	26/09/2009
241	OFFICELAN, LDA.	01/01/2010
242	OFTALDATA - PRODUTOS PARA OFTALMOLOGIA, LDA.	26/09/2009
243	ONE-LIGHTING, LDA.	01/01/2015
244	ORBEGOZO PORTUGAL-ELECTRODMÉSTICOS UNIPESSOAL, LDA.	15/01/2010
245	P2I - SISTEMAS DE PROTECÇÃO CONTRA INCÊNDIO, UNIPESSOAL, LDA.	26/09/2009
246	PALMIRA & ROCHA ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.	01/01/2014
247	PARALAB EQUIP. IND.E LAB. S.A.	26/09/2009
248	PARALUX - SOC. DE ILUMINAÇÃO, LDA.	26/09/2009
249	PAUL STRICKER, S.A.	26/09/2009
250	PEDRO PORTO - APARELHOS PESAGEM, LDA.	26/09/2009
251	PELI PRODUCTS, S.L.U.	26/09/2009
252	PEREIRAS & COSTAS, LDA	26/09/2009
253	PETRÓLEOS DE PORTUGAL - PETROGAL, S.A. (GPL)	26/09/2009
254	PHOENIX CONTACT, SA	26/09/2009
255	PINTO & CRUZ, LDA	26/09/2009
256	PIONNER ONKYO EUROPE GMBH	01/01/2013

#	Produtor	Data de Transferência de Responsabilidades
257	POLYCOM NETHERLANDS, B.V.	26/09/2009
258	PONTOPAY - UNIPessoal, LDA.	11/01/2013
259	PÓVOAS SECURITY, LDA.	21/04/2010
260	PRÉ-NATAL - SOCIEDADE UNIPessoal, LDA	26/09/2009
261	PRESTIBEL - EMPRESA DE SEGURANÇA, S.A.	26/09/2009
262	PREVIGARB - ENGENHARIA E SEGURANÇA, LDA.	26/09/2009
263	PREVINAVE-PREVENÇÃO E SEGURANÇA NO TRABALHO, LDA.	26/09/2009
264	PRODUCTOS MEDICINALES MEDELA S.L.	26/09/2009
265	PROFILAXIS, LDA	26/09/2009
266	PROLED, LDA	01/01/2015
267	PROVEDA-SOC. DE MAT. DE CONT.VEDAÇÕES,LDA	26/09/2009
268	PULMOCOR - EQUIPAMENTO MÉDICO, SA	26/09/2009
269	QUATTRO ENERGY, LDA.	26/09/2009
270	RÁDIO POPULAR - ELECTRODOMÉSTICOS, S.A.	26/09/2009
271	REALIZASOM - PRODUÇÃO ÁUDIO, LDA	26/09/2009
272	REDCOON-ELECTRONIC TRADE, SL (SUC. EM PORTUGAL)	26/09/2009
273	REMEDIATEC - IMP E COMERC DE EQUIP DE SAÚDE, S.A.	26/09/2009
274	RENOVA-FÁBRICA DE PAPEL DO ALMONDA, SA	26/09/2009
275	RENTOKIL INITIAL PORTUGAL - SERVIÇOS DE PROTECÇÃO AMBIENTAL, LDA.	26/09/2009
276	RIBATEL - EQUIPAMENOS DE TELECOMUNICAÇÕES, LDA.	26/09/2009
277	RIBATEL TELEMETRICS, LDA.	28/06/2011
278	RICOH PORTUGAL UNIPessoal, LDA.	26/09/2009
279	RLWEBDIGITAL - SOLUÇÕES INTELIGENTES, LDA	10/01/2012
280	ROCKWELL AUTOMATION, LDA	26/09/2009
281	RODRIGO RAIMUNDO & FILHOS, LDA.	26/09/2009
282	RODRIGUES, DELGADO & Cª, S.A.	26/09/2009
283	S.O.V.-SERV. DE OPERAÇÃO E VIGILÂNCIA, SA	26/09/2009
284	SABOR PREMIER DISTRIBUIÇÃO, LDA.	26/09/2009
285	SANITANA-FAB.DE SANITÁRIOS DE ANADIA, SA	26/09/2009
286	SANO-TÉCNICA, LDA.	26/09/2009
287	SANTARENDIS - SOC. DISTRIBUIÇÃO, SA (E.LECLERC)	26/09/2009
288	SANTOS SILVA & BRANDÃO, LDA.	26/09/2009
289	SATA AIR AÇORES - SOCIEDADE AÇORIANA DE TRANSPORTES AÉREOS	26/09/2009
290	SCALNET - RETAIL TECHNOLOGY, LDA.	01/01/2014
291	SCHRÉDER ILUMINAÇÃO, S.A.	26/09/2009
292	SECURITYWAY-EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA ELETRÓNICA, LDA	31/07/2015
293	SEDICAL, S.A. - SUCURSAL EM PORTUGAL	26/09/2009
294	SEW-EURODRIVE PORTUGAL, LDA.	26/09/2009
295	SIEMENS HEALTHCARE DIAGNOSTICS, LDA.	26/09/2009
296	SIEPI-SOC. IND. EQUIP. P/INDÚSTRIA, LDA.	26/09/2009
297	SILAMPOS - SOCIEDADE INDUSTRIAL DE LOUÇA METÁLICA CAMPOS, SA	26/09/2009
298	SMITHS MEDICAL (PORTUGAL) UNIP.LDA.	26/09/2009
299	SOLCRA-COM E ASSIST DE EQUIP DE CLIMATIZAÇÃO, LDA.	26/09/2009
300	SONIGATE LEIRITRÓNICA, LDA.	26/09/2009
301	SORINCARDIO - COM. E DIST. DE EQUIP. MÉDICOS, LDA.	26/09/2009

#	Produtor	Data de Transferência de Responsabilidades
302	SOTÉCNICA -SOCIEDADE ELECTROTÉCNICA, S.A.	26/09/2009
303	SPECPT SOC.DE EQUIP.DE CONTROLO UNIP.LDA	26/09/2009
304	ST. JUDE MEDICAL PORTUGAL, LDA.	26/09/2009
305	STORMWAY, LDA.	26/09/2009
306	STRONG - SEGURANÇA, S.A.	26/09/2009
307	SYNCREA-ENTERPRISE COMMUNICATIONS, SA	26/09/2009
308	SYSGLOB - SYSTEMS ENGINEERING LDA	27/03/2012
309	TABAQUEIRA II, S.A.	01/01/2015
310	TBA - TELEMÁTICA E BURÓTICA, LDA.	26/09/2009
311	TBI - IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS ELECTRÓNICOS, LDA.	26/09/2009
312	TCSI DIGIBÉRIA - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, SA	26/09/2009
313	TEC IT, TECNOLOGIA INTELIGÊNCIA E DOMÓTICA, S.A.	26/09/2009
314	TECH FUZZION EUROPE, LDA.	23/10/2013
315	TECH PLAZA - COMERC.TECNOLOGIA LDA	26/09/2009
316	TECHNOLOGY TURNKEY SOLUTIONS, S.A.	22/05/2013
317	TECLABASTIDOR, LDA.	06/05/2014
318	TECMIC - TECNOLOGIAS DE MICROELECTRÓNICA, SA	26/09/2009
319	TECNOAFIA,LDA.	26/09/2009
320	TECRADIO- COMUNICAÇÕES LDA	30/09/2011
321	TELEMAX - TELECOMUNICAÇÕES E ELECTRÓNICA, LDA.	26/09/2009
322	TEPREL - EQUIPAMENTOS MÉDICOS, SA	26/09/2009
323	TERMALSAC - DISTRIBUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS TÉRMICOS, LDA.	14/04/2012
324	TEV 2 - DISTR.DE MAT. ELÉCTRICO, LDA	26/09/2009
325	THETA - EQUIPAMENTOS DE LABORATÓRIO E INDUSTRIAIS, LDA	26/09/2009
326	Tiago Jorge Solutions, LDA	01/01/2013
327	TOSHIBA MEDICAL SYSTEMS, S.A.	26/09/2009
328	TOSHIBA TEC EUROPE SA SUC PORTUGAL	26/09/2009
329	TRAFISOLAR PREVENÇÃO RODOVIÁRIA, LDA.	26/09/2009
330	TRILHO DE ESSÊNCIAS - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, UNIPESSOAL, LDA.	27/04/2011
331	TRILHOS ENERGÉTICOS-SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS, UNIPESSOAL, LDA.	30/10/2013
332	URIWAVE.COM, LDA	26/09/2009
333	USER'S - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, LDA.	26/09/2009
334	V.MELINE CONS.-ELECTRÓNICA,GESTÃO E SERV.LDA	26/09/2009
335	VADECA EQUIPAMENTOS DE LIMPEZA INDUSTRIAL E URBANA, S.A.	26/09/2009
336	VALDOMÉSTICOS - COMÉRCIO DE ELECTRODOMÉSTICOS, LDA	26/09/2009
337	VAPERS PORTUGAL, LDA.	01/01/2014
338	VERIFONE PORTUGAL, LDA.	03/05/2013
339	VESTAS PORT.-SERV. DE TEC. EÓLICA, LDA	26/09/2009
340	VIA ACTUAL - COMÉRCIO INTERNACIONAL, LDA	26/09/2009
341	VIANAS, S.A.	26/09/2009
342	VIDAUDITIVA - CENTRO AUDITIVO, UNIPESSOAL, LDA.	01/01/2012
343	VIDEOSOM INVESTIMENTOS, LDA	26/09/2009
344	VIPTRÓNICA - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE COMPONENTES ELECTRÓNICOS, LDA.	26/09/2009
345	VISUALFORMA - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, S.A.	26/09/2009

#	Produtor	Data de Transferência de Responsabilidades
346	VITALAIRE, S.A.	27/01/2011
347	VITRONICS - EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA, LDA.	26/09/2009
348	VÓRTICE EQUIPAMENTOS CIENTÍFICOS LDA	26/09/2009
349	VWR INTERNACIONAL - MATERIAL DE LABORATÓRIO, LDA	26/09/2009
350	WDMI - DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL INFORMÁTICO, UNIPESSOAL, LDA.	26/10/2011
351	WINCOR NIXDORF PORTUGAL, LDA.	26/09/2009
352	X64 - SOLUÇÕES INFORMÁTICAS, LDA.	26/09/2009
353	XEROX PORTUGAL - EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, LDA.	26/09/2009
354	X-ONE UNIPESSOAL, LDA.	01/01/2015
355	XSEALENCE - SEA TECHONOLOGIES, S.A.	06/09/2013
356	XSP TRADING, LDA.	04/04/2014
357	ZEBEN SISTEMAS ELECTRÓNICOS LDA	26/09/2009

Tabela 25 – Lista de novas adesões de PA 2015

#	Produtor	Data de Transferência de Responsabilidades
1	Additional Conquest Lda	23/02/2015
2	AJLUCES - ILUMINAÇÃO TÉCNICA UNIPESSOAL, LDA.	26/09/2009
3	APRONET, UNIPESSOAL LDA	26/09/2009
4	ARKO SECURITY, LDA	26/09/2009
5	ARTIFOFO - EQUIPAMENTOS HOSPITALARES E FARMACÊUTICOS LDA	26/09/2009
6	AUTOFRAN-CONTROLO E SISTEMAS, LDA.	26/09/2009
7	BEDROCK MANUFACTURING EUROPE B.V.	23/06/2014
8	BRANCO & COMPANHIA S.A.	26/09/2009
9	CANON PORTUGAL, S.A.	01/10/2015
10	CARDIOGLOBAL, UNIPESSOAL LDA	06/11/2010
11	CITRIX SYSTEMS INTERNATIONAL GMBH	26/09/2009
12	COSMÉTICOS GOVA, LDA	26/09/2009
13	CRONBANDEIRA - EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS CRONOMETRAGEM LDA	26/09/2009
14	DIANA MELNIC, UNIPESSOAL LDA	03/06/2011
15	DYNASYS - ENGENHARIA E TELECOMUNICAÇÕES, SA	26/09/2009
16	EATON INDUSTRIES (SPAIN) S.L. - SUCURSAL EM PORTUGAL	05/05/2011
17	ECO PLUG, UNIPESSOAL, LDA	28/03/2013
18	EFCIS - COMÉRCIO INTERNACIONAL, S.A.	26/09/2009
19	EFFECT - COMUNICAÇÃO, LDA	26/09/2009
20	ELECTROCELOS - SISTEMAS AUTOMATIZADOS E COMUNICAÇÕES DE BARCELOS S.A.	26/09/2009
21	EN GUSTO CULTURAL ATTRACTION RETAIL, UNIPESSOAL LDA	09/05/2012
22	EQUIPRAIA - COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS E REPRESENTAÇÕES DA PRAIA DA VITÓRIA, LDA.	26/09/2009
23	FACIME II - COMÉRCIO DE ELECTRODOMÉSTICOS, SA.	26/09/2009
24	FIRST HELP - PRIMEIROS SOCORROS, LDA	26/09/2009
25	GADGETBUTTON UNIPESSOAL LDA	29/04/2014

#	Produtor	Data de Transferência de Responsabilidades
26	GERMANO LOPES & CA., LDA	26/09/2009
27	GONKSYS, SA	25/10/2013
28	GUALTER, OSÓRIO & CA.,LDA	26/09/2009
29	HI FUTURE, UNIPessoal LDA	06/01/2012
30	HOSPITÉCNICA-COM. DE EQUIP. MÉDICO E HOSP., LDA.	26/09/2009
31	INGERSOLL-RAND PORTUGAL - SOCIEDADE UNIPessoal LDA	03/10/2014
32	INSTRUMONIT, EQUIPAMENTOS, UNIPessoal LDA	01/10/2014
33	INTELLIGENCE SECURITY, UNIPessoal LDA	04/11/2015
34	ISAURO NEVES FERREIRA LDA	26/09/2009
35	JACINTO MARQUES DE OLIVEIRA SUCESSORES LDA	26/09/2009
36	LANDSAT COMERCIAL, S.A.	26/09/2009
37	LAPA STUDIO, LDA.	01/01/2015
38	LIMIFIELD, S.A.	26/09/2009
39	MARGINALARM, LDA.	14/11/2011
40	MAXOLIT - MANUTENÇÃO AUTO, LDA.	01/02/2015
41	MERCK, S.A.	26/09/2009
42	METEORIKPIXEL, LDA.	16/10/2015
43	NEXXPOR - FÁBRICA DE CAPACETES, S.A.	26/09/2009
44	NOKIA SOLUTIONS AND NETWORKS PORTUGAL, S.A.	26/09/2009
45	NORMAC - APOIO A INDÚSTRIA TEXTIL, LDA.	26/09/2009
46	OFFICELAN, LDA.	01/01/2010
47	ONE-LIGHTING, LDA.	01/01/2015
48	PIONNER ONKYO EUROPE GMBH	01/01/2013
49	PONTOPAY - UNIPessoal, LDA.	11/01/2013
50	PROLED, LDA	01/01/2015
51	RIBATEL TELEMETRICS, LDA.	28/06/2011
52	SCHRÉDER ILUMINAÇÃO, S.A.	26/09/2009
53	SECURITYWAY-EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA ELETRÓNICA, LDA	31/07/2015
54	TABAQUEIRA II, S.A.	01/01/2015
55	TECLABASTIDOR, LDA.	06/05/2014
56	Tiago Jorge Solutions, LDA	01/01/2013
57	TRILHOS ENERGÉTICOS-SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS, UNIPessoal, LDA.	30/10/2013
58	USER'S - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, LDA.	26/09/2009
59	VIDAUDITIVA - CENTRO AUDITIVO, UNIPessoal, LDA.	01/01/2012
60	WDMI - DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL INFORMÁTICO, UNIPessoal, LDA.	26/10/2011
61	X-ONE UNIPessoal, LDA.	01/01/2015
62	XSEALENCE - SEA TECHONOLOGIES, S.A.	06/09/2013
63	XSP TRADING, LDA.	04/04/2014

Tabela 26 – Lista de cessações de PA 2015

#	Produtor	Data de Transferência de Responsabilidades
1	AMWAY PORTUGAL, SUCURSAL	26/09/2009
2	BEGENIUS-TECHNOLOGICAL SOLUTIONS, S.A.	26/09/2009
3	DISTINTESTREIA, LDA	04/01/2013
4	DOMINGOS BARBOSA CAETANO & CIA LDA	26/09/2009
5	MODIPLACE, LDA.	26/09/2009
6	NAPOLINE, COMÉRCIO DE ARTIGOS PARA O LAR, LDA.	26/09/2009
7	OCÉ PORTUGAL - EQUIP. GRÁFICOS, S.A.	26/09/2009
8	OPINOUT, LDA.	05/06/2012
9	TECHNOLAS PERFECT VISION GMBG	01/01/2011
10	TRANE-AIRE ACOND. SL (SUC.EM PORT)	26/09/2009
11	WOLFCRAFT GMBH	26/09/2009

II. Listas de parceiros operacionais

Em 31 de Dezembro de 2015, a rede da Amb3E apresentava apenas um PR SMAUT apto a receber ambos os segmentos de RPA que se encontra identificado na Tabela 27.

Tabela 27 - PR SMAUT

#	PR SMAUT	Concelho
Contínente		
1	Resíduos do Nordeste	Mirandela

A Tabela 28 sistematiza os PR Privados existentes na Rede Electrão, a 31 de Dezembro de 2015. Também nesta tipologia a Amb3E assegura a recolha de RPA portáteis excepto chumbo-ácido e RPA industriais e portáteis de chumbo-ácido.

Tabela 28 – PR Privados

#	PR Privados	Concelho
Contínente		
1	Agriloja - Almeirim (Agrovinal - Produtos para Agricultura, S.A.)	Almeirim
2	Agriloja - Cadaval (CCAC - Centro Comercial e Agrícola do Cadaval, Lda.)	Cadaval
3	Agriloja - Évora (CCAÉ - Centro Comercial e Agrícola de Évora, Lda.)	Évora
4	Agriloja - Mafra (CCAM - Centro Comercial e Agrícola de Mafra, Lda.)	Mafra
5	Agrupamento de Escolas nº2 Serpa	Serpa
6	Amb3E	Oeiras
7	AUFERMA - Arcozelo	Vila Nova de Gaia
8	BCM - Alfragide	Oeiras
9	BSHP - Carnaxide	Oeiras
10	CENTRAL LOBÃO	Santa Maria da Feira
11	CISCO SYSTEMS	Oeiras
12	DAIKIN - Oeiras	Oeiras
13	DAIKIN - Varziela	Vila do Conde
14	EGLO	Paços de Ferreira
15	EINHELL	Vila Nova de Gaia
16	EUROFRED	Loures
17	FLAMA	Oliveira de Azeméis
18	GROUP SEB	Lisboa
19	HAVELLS SYLVANIA	Lisboa
20	INDESIT	Lisboa
21	JP SÁ COUTO	Matosinhos

#	PR Privados	Concelho
Continente		
22	LNEC - Laboratório Nacional de Engenharia Civil	Lisboa
23	MEIRELES	Paredes
24	MIELE - Carnaxide	Oeiras
25	mitsubishi electric	Oeiras
26	PHILIPS - Porto	Porto
27	PHILIPS - Porto Salvo	Oeiras
28	RELOPA	Porto
29	SAMSUNG - Porto Salvo	Oeiras
30	Taguspark	Oeiras
31	TEKA - Ílhavo	Ílhavo
32	WINCOR NIXDORF - Carnaxide	Oeiras

A Tabela 29 apresenta a lista de PR Distribuição aptos a receber RPA portáteis excepto chumbo-ácido e RPA industriais e portáteis de chumbo-ácido, a 31 de Dezembro de 2015.

Tabela 29 – PR Distribuição

#	PR Distribuição	Concelho
Continente		
1	Brico Depot	Loures
	IBERDROLA	
2	IBERDROLA Loja Santa Maria da Feira	Santa Maria da Feira
3	IBERDROLA Loja Viseu	Viseu
4	IBERDROLA Loja Vila Nova de Gaia	Vila Nova de Gaia
5	IBERDROLA Loja Aveiro	Aveiro
6	IBERDROLA Loja Santarém	Santarém
	Rádio Popular	
7	Rádio Popular - Atlantic Park Setúbal	Setúbal
8	Rádio Popular - Barreiro Retail Planet	Barreiro
9	Rádio Popular - Caldas da Rainha	Caldas da Rainha
10	Rádio Popular - Dolce Vita Douro, Vila Real	Vila Real
11	Rádio Popular - Fórum Montijo	Montijo
12	Rádio Popular - Loures (loja)	Lisboa
13	Rádio Popular - Maia	Maia
14	Rádio Popular - Mar Shopping (Matosinhos)	Matosinhos
15	Rádio Popular - Norteshopping (Porto)	Matosinhos
16	Rádio Popular - Palácio do Gelo Shopping (Viseu)	Viseu
17	Rádio Popular - Parque Mondego, Coimbra	Coimbra
18	Rádio Popular - Porto de Mós	Porto de Mós
19	Rádio Popular - Retail Park Albufeira	Albufeira
20	Rádio Popular - Santarém Retail Park "c"	Santarém

#	PR Distribuição	Concelho
Continente		
21	Rádio Popular - Torresshopping, Torres Novas	Torres Novas
22	Rádio Popular - Viana Retail Center	Viana do Castelo

Em 31 de Dezembro de 2015 a Rede Electrão apresentava os seguintes PR Bombeiros aptos a receberem quer RPA portáteis excepto chumbo-ácido, quer RPA industriais e portáteis de chumbo-ácido.

Tabela 30 – PR Bombeiros

#	PR Bombeiros	Concelho
Continente		
1	AHBV - BM Loulé	Loulé
2	AHBV - BM Olhão	Olhão
3	AHBV Alandroal	Alandroal
4	AHBV Albufeira	Albufeira
5	AHBV Alcanede	Santarém
6	AHBV Alcobaça	Alcobaça
7	AHBV Alcochete	Alcochete
8	AHBV Alcoentre	Azambuja
9	AHBV Alcoutim	Alcoutim
10	AHBV Alenquer	Alenquer
11	AHBV Aljezur	Aljezur
12	AHBV Almeirim	Almeirim
13	AHBV Almodôvar	Almodôvar
14	AHBV Alvaiázere	Alvaiázere
15	AHBV Alvito	Alvito
16	AHBV Anadia	Anadia
17	AHBV Arouca	Arouca
18	AHBV Arraiolos	Arraiolos
19	AHBV Aveiro (bombeiros novos)	Aveiro
20	AHBV Azambuja	Azambuja
21	AHBV Beja	Beja
22	AHBV Bombarral	Bombarral
23	AHBV Brásfemes	Coimbra
24	AHBV Bucelas	Loures
25	AHBV Cabanas de Viriato	Carregal do Sal
26	AHBV Cabeceirenses	Cabeceiras de Basto
27	AHBV Canas de Senhorim	Canas de Senhorim
28	AHBV Cantanhede	Cantanhede
29	AHBV Carcavelos	Cascais
30	AHBV Carregal do Sal	Carregal do Sal

#	PR Bombeiros	Concelho
Continente		
31	AHBV Castro Verde	Castro Verde
32	AHBV Caxarias	Ourém
33	AHBV Celoricensens	Celorico de Basto
34	AHBV Cernache do Bonjardim	Sertã
35	AHBV Elvas	Elvas
36	AHBV Estarreja	Estarreja
37	AHBV Évora	Évora
38	AHBV Faro	Faro
39	AHBV Fátima	Ourém
40	AHBV Feira	Santa Maria da Feira
41	AHBV Ferreira do Zêzere	Ferreira do Zêzere
42	AHBV Figueira da Foz	Figueira da Foz
43	AHBV Figueira da Foz - Paião	Figueira da Foz
44	AHBV Lagoa	Lagoa
45	AHBV Lagos	Lagos
46	AHBV Leiria - sede	Leiria
47	AHBV Maceira	Leiria
48	AHBV Mangualde	Mangualde
49	AHBV Mealhada	Mealhada
50	AHBV Minde	Alcanena
51	AHBV Monchique	Monchique
52	AHBV Montemor-o-Velho	Montemor-o-Velho
53	AHBV Mora	Mora
54	AHBV Moura	Moura
55	AHBV Mourão	Mourão
56	AHBV Nespereira	Cinfães
57	AHBV Oliveira do Bairro	Oliveira do Bairro
58	AHBV Ortigosa	Leiria
59	AHBV Ourém	Ourém
60	AHBV Pampilhosa	Mealhada
61	AHBV Pedrógão Grande	Pedrógão Grande
62	AHBV Penela	Penela
63	AHBV Peniche	Peniche
64	AHBV Pombal - sede	Pombal
65	AHBV Portimão	Portimão
66	AHBV Porto de Mós	Porto de Mós
67	AHBV Redondo	Redondo
68	AHBV S. João Madeira	São João da Madeira
69	AHBV Salvaterra de Magos	Salvaterra de Magos
70	AHBV São Bartolomeu de Messines	Silves
71	AHBV São Brás de Alportel	São Brás de Alportel

#	PR Bombeiros	Concelho
Continente		
72	AHBV Serpa	Serpa
73	AHBV Sertã	Sertã
74	AHBV Sesimbra - Quinta do Conde	Sesimbra
75	AHBV Sesimbra - sede	Sesimbra
76	AHBV Setúbal (sede)	Setúbal
77	AHBV Setúbal Sede - Azeitão	Setúbal
78	AHBV Sever do Vouga	Sever do Vouga
79	AHBV Silves	Albufeira
80	AHBV Sul e Sueste	Setúbal
81	AHBV Tabuaço	Tabuaço
82	AHBV Vagos	Vagos
83	AHBV Valença	Valença
84	AHBV Vendas Novas	Vendas Novas
85	AHBV Viana do Alentejo	Viana do Alentejo
86	AHBV Vila de Rei	Vila de Rei
87	AHBV Vila do Bispo	Albufeira
88	AHBV Vila Real de Santo António	Vila Real de Santo António
89	AHBV Vila Viçosa	Vila Viçosa

A 31 de Dezembro de 2015 a Rede Electrão apresentava os PR Ponto Electrão identificados na Tabela 31 para ambos os segmentos operacionais.

Tabela 31 – PR Ponto Electrão

#	PR Ponto Electrão	Concelho
Continente		
	Dolce Vita	
1	Dolce Vita - CC Dolce Vita Ovar	Ovar
2	Dolce Vita Tejo	Amadora
	Mundicenter	
3	Mundicenter - Amoreiras Shopping Center	Lisboa
4	Mundicenter - Oeiras Parque	Oeiras
	Sonae Sierra	
5	Sonae Sierra - Cascaishopping	Cascais
6	Sonae Sierra - CC Colombo	Lisboa
7	Sonae Sierra - Continente Portimão	Portimão
8	Sonae Sierra - Loures Shopping	Loures
9	Sonae Sierra - Vasco da Gama	Lisboa
10	Sonae Sierra - VIII Avenida	São João da Madeira

A tipologia PR Recolha Especial está igualmente vocacionada para a recolha de RPA portáteis excepto chumbo-ácido e de RPA industriais e portáteis de chumbo-ácido. No final de 2015, a rede da Amb3E, contava apenas com um PR Recolha Especial identificado na Tabela 32.

Tabela 32 – PR Recolha Especial

# Pontos de Recolha	Continente	Concelho
1 SUPEROLHÃO, LDA.		Olhão

Os PR Campanhas integrados na Rede Electrão, no final 2015, encontram-se identificados na Tabela 33. Também esta tipologia de PR prevê a recolha de ambos os segmentos operacionais de RPA.

Tabela 33 – PR Campanhas

# PR Campanhas	Continente	Concelho
1 POW_Casa_15_Teixeira Santos (vencedor 1ª fase)		Lisboa
2 POW_Casa_15_Rui Pancas (vencedor 2ª fase)		Coimbra
3 POW_Escolas_15_EB23S de Lanheses		Viana do Castelo
4 POW_Casa_15_Casa Casinha (Vencedor 3ª fase)		Oliveira de Azeméis
5 POW_Escolas_15_Escola EB23 Serpa		Serpa
6 POW_CASA_15_Andrade (vencedor 4ª fase)		Gouveia
7 POW_Casa_15_Casa Afonso (Vencedor 5ª fase)		Coimbra
8 POW_Casa_15_David Robalo Costa Mafra		Mafra
9 POW_Escolas_15_Cam_Cast_branco_VILA REAL TM		Vila Real
10 POW_Escolas_15_Escola EB23 do Bairro Padre Cruz_2		Lisboa
11 POW_Casa_15_Arede_Agueda (vencedor 8ª fase)		Águeda
12 POW_Casa_15_Carriço_Neves_Leiria (recolha extra)		Leiria
13 AHBV Aguiar da Beira		Aguiar da Beira
14 AHBV Ajuda-Cruz Verde		Lisboa
15 AHBV Aljustrel		Aljustrel
16 AHBV Almada		Almada
17 AHBV Arcos de Valdevez		Arcos de Valdevez
18 AHBV Argus de Arganil		Arganil
19 AHBV Arronches		Arronches
20 AHBV Avintes		Vila Nova de Gaia
21 AHBV Avisenses		Avis
22 AHBV Barcarena		Oeiras
23 AHBV Barrancos		Barrancos
24 AHBV Barreiro C.S.P.		Barreiro
25 AHBV Bragança		Bragança

#	PR Campanhas	Concelho
Continente		
26	AHBV Cacilhas	Almada
27	AHBV Cadaval	Cadaval
28	AHBV Campo de Ourique	Lisboa
29	AHBV Campo Maior	Campo Maior
30	AHBV Caneças	Odivelas
31	AHBV Carrazedo de Montenegro	Valpaços
32	AHBV Castanheira do Ribatejo	Vila Franca de Xira
33	AHBV Egitanenses	Guarda
34	AHBV Entre-Os-Rios	Penafiel
35	AHBV Ervedosa do Douro	São João da Pesqueira
36	AHBV Fafe	Fafe
37	AHBV Famalicense	Vila Nova de Famalicão
38	AHBV Fão	Esposende
39	AHBV Figueiró dos Vinhos	Figueiró dos Vinhos
40	AHBV Fornos de Algodres	Fornos de Algodres
41	AHBV Freamunde	Paços de Ferreira
42	AHBV Góis	Góis
43	AHBV Ílhavo	Ílhavo
44	AHBV Lagares da Beira	Oliveira do Hospital
45	AHBV Leixões	Matosinhos
46	AHBV Lisboa	Lisboa
47	AHBV Lordelo	Paredes
48	AHBV Loures	Loures
49	AHBV Mação	Mação
50	AHBV Marco de Canaveses	Marco de Canaveses
51	AHBV Melgaço	Melgaço
52	AHBV Merceana	Alenquer
53	AHBV Mira d'Aire	Porto de Mós
54	AHBV Monção	Monção
55	AHBV Nelas	Nelas
56	AHBV Paço de Arcos	Oeiras
57	AHBV Penalva do Castelo	Penalva do Castelo
58	AHBV Pinhelenses	Pinhel
59	AHBV Ponte de Lima	Ponte de Lima
60	AHBV Ponte de Sor	Ponte de Sor
61	AHBV Pontinha	Odivelas
62	AHBV Portuenses	Porto
63	AHBV Provezende	Sabrosa
64	AHBV Queluz	Sintra
65	AHBV Resende	Resende
66	AHBV Riba de Ave	Vila Nova de Famalicão

#	PR Campanhas	Concelho
Continente		
67	AHBV Rio Maior	Rio Maior
68	AHBV Samora Correia	Benavente
69	AHBV Santa Comba Dão	Santa Comba Dão
70	AHBV Santa Marta de Penaguião	Santa Marta de Penaguião
71	AHBV Santarém	Santarém
72	AHBV São João da Pesqueira	São João da Pesqueira
73	AHBV São Mamede de Infesta	Matosinhos
74	AHBV São Martinho do Porto	Alcobaça
75	AHBV Sátão	Sátão
76	AHBV Seixal	Seixal
77	AHBV Sernancelhe	Sernancelhe
78	AHBV Sintra	Sintra
79	AHBV Sobral Monte Agraço	Sobral de Monte Agraço
80	AHBV Sousel	Sousel
81	AHBV Tarouca	Tarouca
82	AHBV Tondela	Tondela
83	AHBV Trafaria	Almada
84	AHBV Vila Nova de Famalicão	Vila Nova de Famalicão
85	AHBV Vila Nova de Poiares	Vila Nova de Poiares
86	AHBV Vila Pouca de Aguiar	Vila Pouca de Aguiar
87	AHBV Vila Real-Cruz Branca	Vila Real
88	AHBV Vinhais	Vinhais
89	AHBV Viseu	Viseu
90	AHBV Vizela	Vizela

A Tabela 34 apresenta os centros de recepção da Rede Electrão, a 31 de Dezembro de 2015. Os centros de recepção estão aptos a receber o segmento RPA portáteis excepto chumbo-ácido e o segmento RPA industriais e portáteis de chumbo-ácido.

Tabela 34 - Centros de recepção

#	Centros de Recepção	Concelho
Continente		
1	Batistas	Alenquer
2	Constantino	Vila Nova de Gaia
3	Intercycling	Tondela
4	Lusitano Pneus	Anadia
5	Noites Reciclagem	Évora

#	Centros de Recepção	Concelho
Contínente		
6	RDUZ Renascimento - Gestão e Reciclagem de Resíduos, Lda.	Póvoa de Varzim
7	Renascimento - Algoz	Silves
8	Renascimento - Loures	Loures
9	Renascimento - Sta. Maria da Feira	Santa Maria da Feira
10	Revalor	Alcobaça
11	RSA Transucatas - Soluções Ambientais, S.A.	Abrantes
12	Transucatas - Maia	Maia
13	Transucatas - Seixal	Seixal
14	Valorizarpneu	Pinhel
R.A. Madeira		
15	Resatlântico - Gestão de Resíduos, Lda.	Funchal
R.A. Açores		
16	MUSAMI - Operações Municipais do Ambiente E.I.M., S.A.	Ribeira Grande

A 31 de Dezembro de 2015, a Amb3E contava com 2 plataformas de consolidação de RPA portáteis excepto chumbo-ácido, de acordo com o que se apresenta na tabela seguinte.

Tabela 35 - Plataformas de consolidação

#	Plataformas de Consolidação	Concelho
Contínente		
1	Renascimento - Loures	Loures
2	RDUZ	Póvoa de Varzim

Na Tabela 36 apresenta-se a lista completa de operadores logísticos que integravam a Rede Electrão à data de 31 de Dezembro de 2015, para ambos os segmentos operacionais.

Tabela 36 – Operadores logísticos da Amb3E

#	Operadores Logísticos	Concelho
Contínente		
1	GERIAL CONSULTADORIA	Vila Franca de Xira
2	Interecycling	Tondela
3	Jocate	Seixal
4	Noites Reciclagem	Évora
5	RDUZ - Gestão Global de Resíduos, SA	Póvoa de Varzim
6	Renascimento	Loures
7	REVALOR	Alcobaça

R.A. Madeira	
8 Resatlântico	Funchal

Na tabela seguinte apresenta-se a lista de unidades de tratamento e valorização que trataram RPA recolhidas pela Rede Electrão em 2015.

Tabela 37 - Unidades de tratamento e valorização da Amb3E

#	Unidades de Tratamento e Valorização	Tipo de Resíduo	País
1	Recypilas, S.A.	RPA portáteis excepto chumbo-ácido	Espanha
2	Exide Technologies Recycling II, Lda.	RPA industriais e portáteis de chumbo-ácido	Portugal
3	Metalúrgica de Medina, S.A.	RPA industriais e portáteis de chumbo-ácido	Espanha

Importa referir que de acordo com o modelo operacional em vigor, para a gestão do segmento RPA industriais e portáteis de chumbo-ácido, a Amb3E não detém contrato directo com as UTV Exide Technologies Recycling II, Lda. e Metalúrgica de Medina, S.A. A Amb3E apenas assegura a monitorização do envio das RPA industriais e portáteis de chumbo-ácido através da alocação de Guia de Acompanhamento de Resíduos (GAR) e/ou Movimento Transfronteiriço de Resíduos (MTR), cujo produtor seja o Centro de Recepção do SIGRPA gerido pela Amb3E e o destinatário as referidas UTV.

III. Tabela de ecovalores

Este anexo apresenta a tabela de ecovalores que vigorou no ano de 2015.

Tabela 38 -Tabela de prestações financeiras de PA em vigor em 2015

Pilhas e Acumuladores 2015	€/kg
Portáteis	
Alcalinas	0,44
Botão	0,75
Chumbo-Ácido	0,10
Iões de Lítio	0,25
Lítio e Outras	0,75
NiCd	0,29
NiMH	0,29
Zinco Carbono	0,44
Industriais	
Chumbo-Ácido e Outras	0,10

Contactos

Quinta da Fonte, Edifício D. José Piso 0
Rua Quinta da Quintã N.ºs 1 e 1A
2770-071 Paço de Arcos

Tel.: (+351) 214 169 020

Fax. (+351) 214 169 039

E-mail: amb3e@amb3e.pt

www.electrao.pt



Associação Portuguesa
de Gestão de Resíduos